



Relatório Anual  
de Informações

2015



# ÍNDICE

## **INSTITUCIONAL**

MENSAGEM DA DIRETORIA	03
POSSE DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS	05
GOVERNANÇA CORPORATIVA	07
COMUNICAÇÃO	11
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	12

## **GESTÃO DE PARTICIPANTES**

PLANOS DE BENEFÍCIOS	13
----------------------	----

## **GESTÃO DOS INVESTIMENTOS**

DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	14
--	----

## **GESTÃO CONTÁBIL**

BALANÇO PATRIMONIAL	29
---------------------	----

## **PARECERES**

AUDITORES INDEPENDENTES	42
PARECER ATUARIAL	44
CONSELHO FISCAL	71
CONSELHO DELIBERATIVO	72

## **DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS**

73

# MENSAGEM DA DIRETORIA

O Relatório Anual de Informações de 2015 apresenta aos participantes e assistidos dos planos CELGPREV e ELETRA 1 importantes informações sobre a Eletra e sobre a gestão dos recursos dos Planos de Benefícios **administrados pela entidade**.

Este Relatório é de fundamental importância para a comunicação entre a Eletra e seus participantes ativos e assistidos, sendo um documento de prestação de contas das aplicações e investimentos realizados, e ainda, dos principais atos administrativos, contábeis e financeiros praticados ao longo de 2015.

Prestando contas, a Eletra reforça o compromisso de uma gestão ética, transparente e determinada, visando atender as necessidades de seus participantes, buscando sempre corresponder às suas expectativas e à realização de seus objetivos, por meio de esforços empreendidos para a satisfação dos mesmos.

Estão evidenciados, neste documento, os principais resultados da gestão estratégica adotada pela Fundação quanto ao acompanhamento intensivo de seus investimentos, o que proporcionou, apesar da forte crise enfrentada pelo país, bons resultados em 2015, bem como a ampliação, de forma significativa, das ações de relacionamento com participantes e assistidos.

Com o intuito de manter sempre atualizados os canais de comunicação com os participantes, o portal da Eletra ([www.eletra.org.br](http://www.eletra.org.br)) foi reformulado para modernizar, simplificar, agilizar a navegação e proporcionar o acesso rápido às informações dos mesmos e da entidade.

Mais uma vez, considerando os cenários previstos para este ano de 2016, grandes

desafios se apresentam e as dificuldades nas economias interna e externa, impõem aos gestores dos fundos de pensão, neles incluída a Eletra, todo cuidado e zelo, visando a segurança e confiabilidade na aplicação dos recursos de seus participantes e, também, auferir melhores ganhos e mitigar os riscos.

A **Eletra busca** manter nas políticas de investimentos dos planos administrados pela entidade rigor e dinamismo às regras, cumprindo a legislação específica em vigor. Diante das incertezas e reforçando a cautela na aplicação dos recursos, o **objetivo** é reduzir as alocações em renda variável e nos investimentos estruturados, priorizando investir em papéis de renda fixa, atrelados a índices de inflação, principalmente títulos públicos federais, por meio de leilões diretos no tesouro nacional.

A **Fundação** tem dado continuidade ao seu projeto de educação financeira e previdenciária, disponibilizando aos participantes o acesso gratuito a um portal com linguagem simples, acessível e de serviços diferenciados, o “Seu Futuro Vale Mais”.

Tendo em vista o compromisso e a responsabilidade de estar preparada para enfrentar possíveis turbulências, a Eletra mantém constante monitoramento dos acontecimentos e cenários, utilizando as mais modernas ferramentas de gestão, para garantir um futuro digno e tranquilo a todos os seus participantes.

Agradecemos aos Patrocinadores, aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Comitê de Investimentos, aos participantes dos planos de previdência e aos empregados da entidade que contribuíram para mais um ano de crescimento e realizações.

## Diretoria Executiva da Eletra

# POSSE DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

Conforme informado no Relatório Anual de Informações do exercício passado, por definição do Estatuto da entidade, foi realizada em 15/01/2015, eleição para renovação de parte do quadro de membros, tanto do Conselho Deliberativo quanto do Fiscal.

A atual Diretoria Executiva da Eletra foi reconduzida pelo Conselho Deliberativo da Fundação, em **20/03/2015**, para um **mandato de dois anos**, a ser finalizado em **19/03/2017**:

- **Sr. Luiz Humberto Urzedo de Queiroz (Presidente);**
- **Sr. Wisley Silva Pimenta (Diretor Administrativo-Financeiro);**
- **Sr. Antonio Ribeiro Cardoso (Diretor de Benefícios).**

Para o Conselho Deliberativo (**mandato de 20/03/2015 a 19/03/2019**) foram eleitos:

- **Sra. Daniela Marília da Silva (titular);**
- **Sr. Márcio Leonel Silva Miguel (suplente);**
- **Sr. Thiago Dorneles Siqueira (titular);**
- **Sr. Nairon José Correia Guimarães (suplente).**

Também foram reconduzidos pela Patrocinadora CELG D, para o **mandato de 20/03/2015 a 19/03/2019**:

- **Sr. Raimundo Nonato Lacerda Júnior (titular);**
- **Sr. José Carlos Zoccoli (suplente).**

Para o Conselho Fiscal (**mandato de 20/03/2015 a 19/03/2019**) foram eleitos:

- **Sr. Evandro Alves do Couto (titular);**
- **Sr. Daniel Lopes de Oliveira (suplente).**

Também foram indicados pela Patrocinadora CELG D, para o **mandato de 20/03/2015 a 19/03/2019**:

- **Sra. Eloísa Arantes Ostrosky (titular);**
- **Sr. Salomão Pacini Filgueira (suplente).**

Adicionalmente, em 22/10/2015, a Sra. Eloísa Arantes Ostrosky renunciou à vaga de membro titular do Conselho Fiscal, tendo sido indicada por aquela Patrocinadora a **Sra. Patrícia Vieira Guimarães** para o cumprimento do restante do mandato iniciado pela mesma. Seu mandato foi efetivado em **25/02/2016** e será finalizado em **19/03/2019**.



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

## RESULTADOS DAS AUDITORIAS

Acontece na Eletra, anualmente, auditoria interna realizada pelas Patrocinadoras (Celg Distribuição S/A - Celg D, Celg Geração e Transmissão - Celg GT e Companhia Celg de Participações - CELGPAR), em cumprimento à determinação contida no artigo 25 da Lei Complementar n. 108/2001. A última auditoria realizada pela Celg Geração e Transmissão S/A - CELG GT ocorreu no período de 23/02 a 01/04/2015 e não foi constatado nenhum ponto divergente em relação aos procedimentos legais e controles internos adotados pela entidade. Em 10/04/2015, a Companhia Celg de Participações - CELGPAR emitiu correspondência à Eletra, corroborando com o resultado das auditorias realizadas pela Controlada CELG GT e pela Coligada CELG D. Por fim, a equipe interna da CELG D finalizou auditoria realizada nesta fundação, durante o exercício de 2015, emitindo, em 10/12/2015, relatório que ratificou os resultados positivos da auditoria anteriormente realizada pela CELG GT.



## PATROCINADORA

A Companhia Celg de Participações - CELGPAR, jurisdicionada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos, foi constituída em 4 de dezembro de 2006, proveniente da segregação de ativos da Companhia Energética de Goiás - CELG, sendo criada por Escritura Pública, conforme autorização concedida pela Lei Estadual n. 15.714, de 28 de junho de 2006.

A CELGPAR é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de energia elétrica.

Atualmente, a Celg Distribuição S. A. - CELG D possui 21 (vinte e um) acionistas, sendo a CELGPAR detem-



tora de 49% (quarenta e nove por cento) das ações, enquanto a ELETROBRAS detém 50,93% (cinquenta inteiros e noventa e três centésimos por cento) das referidas ações, ficando os 0,07% (sete centésimos por cento) restantes sob posse dos demais acionistas.

Diante desta configuração, ficou assim estabelecido o comando da CELG D:

DIRETORIAS	INDICAÇÃO
<b>Presidência</b>	<b>ELETROBRAS</b>
<b>Diretoria Econômico-Financeira</b>	
<b>Diretoria Administrativa</b>	
<b>Diretoria de Distribuição</b>	
<b>Diretoria de Regulação</b>	<b>CELGPAR / ESTADO</b>
<b>Diretoria Técnica</b>	
<b>Diretoria Comercial</b>	

# SISTEMA DA QUALIDADE

## – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Sempre em busca da eficiência primordial para o enfrentamento dos desafios estratégicos, visando a garantia da tranquilidade dos participantes/assistidos e patrocinadoras da Fundação, a Eletra é composta por órgãos estatutários, responsáveis pela administração, controle e fiscalização de todas as ações praticadas na entidade. Essa estrutura é composta por:

**Conselho Deliberativo** – órgão máximo da estrutura organizacional, ao qual cabe, precipuamente, a responsabilidade pela definição da política de administração da Eletra e de seus planos de benefícios.

**Conselho Fiscal** – órgão responsável pelo controle interno e fiscalização da gestão econômico-financeira da Eletra.



**Diretoria Executiva** – órgão responsável pela administração da Eletra, ao qual cabe, precipuamente, executar a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo e cumprir as normas gerais, baixadas de acordo com o Estatuto. Responsável pela elaboração dos atos regulamentares a serem submetidos ao Conselho Deliberativo, quando for o caso, e também pelo controle e fiscalização das atividades dos diversos setores da Eletra, promovendo as medidas necessárias à fiel observância do Estatuto, dos demais atos regulamentares ou normativos internos, bem como da legislação pertinente em vigor.

### **Comitê de Investimentos** – Responsável por:

- orientar a Diretoria Executiva nas decisões sobre a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pela Eletra, observada a legislação, a política de investimentos da mesma e as disposições do seu regimento;
- propiciar maior transparência ao processo decisório concernente às aplicações financeiras da Eletra;
- obter melhor relação retorno/risco à gestão de investimentos dos planos de benefícios administrados pela Eletra.



Em complemento dessa estrutura, a Eletra possui normas internas que norteiam suas atividades, além do Estatuto e dos Regulamentos dos Planos administrados pela mesma. Dispõe, também, de Código de Ética, Manual de Governança, Regimento Interno do Comitê de Investimentos, Normas de Investimentos Mobiliários e Imobiliários, Políticas de Investimentos, Política de Segurança da Informação - PSI e Plano de Carreira e Remuneração - PCR.

Destacamos que a Fundação, em 2015, manteve a meta definida pela Resolução n. 3792/09 do Conselho Monetário Nacional - CMN, com relação à certifica-

ção de 100% (cem por cento) dos administradores e participantes do processo decisório dos investimentos da entidade, exceto para aqueles membros que tomaram posse durante o exercício e possuíam o prazo de 1 (um) ano, após sua nomeação, para a obtenção da referida certificação, ou ainda, aqueles que tomaram posse após a publicação da Resolução CNPC n. 19/2015, que estabelecia, igualmente, o prazo de 1 (um) ano para certificação após sua publicação.

### **MONITORAMENTO DE RISCOS**

A Eletra, no intuito de atender à legislação, mantém contrato com a Empresa Aditus, a qual efetua, mensalmente, a avaliação de riscos de seus investimentos. Este trabalho abrange os diversos tipos de riscos aos quais os ativos da entidade estão sujeitos.

# COMUNICAÇÃO

## AÇÕES DESENVOLVIDAS

A educação financeira e previdenciária, em uma fundação, caminha sempre entrelaçada à cultura financeira e previdenciária, pois não há como desenvolver a cultura à parte de um projeto de educação informativo e eficaz aos participantes e assistidos. Este processo se inicia com a conscientização de cada participante sobre a importância do planejamento financeiro em suas vidas, fazendo escolhas conscientes,



ampliando seu entendimento acerca da necessidade da previdência complementar para a garantia de um futuro melhor e mais seguro.

Com esse intuito, seguindo recomendação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, a Eletra mantém desde 2012 o Projeto de Educação Financeira e Previdenciária da entidade.

Desde o início da implementação desse programa, a Fundação busca demonstrar aos participantes e assistidos da entidade e, também, àqueles que ainda não optaram pela adesão ao plano de benefícios administrado pela Eletra, o Celgprev, a inegável importância da previdência complementar. Para isso, utiliza uma relação de transparência e

proximidade com o seu público, visando transmitir as informações básicas e essenciais para o entendimento de tema tão relevante.

Durante o exercício de 2015, a Eletra continuou avançando em seu programa de educação aos participantes e assistidos, com a implantação de um novo portal de educação financeira e previdenciária ([www.seu-futurovalemais.com.br](http://www.seu-futurovalemais.com.br)), desenvolvido pela Engrenagem Virtual, mais moderno e eficiente, para facilitar a interação dos mesmos com a Fundação, no qual passou a ser divulgado, quinzenalmente, um informativo eletrônico voltado para a educação financeira e previdenciária. Além disso, a entidade deu continuidade à publicação dos informativos semanais a todos os participantes e assistidos, mantendo as notícias da previdência complementar nacional atualizadas por meio do Giro de Notícias e as informações inerentes à Fundação sempre mais acessíveis aos mesmos por meio do *Eletra News*.

A Eletra também levou palestras aos participantes do interior. Foram efetuadas viagens a Pires do Rio, Catalão, Iporá, Firminópolis, Pirenópolis, Jussara, Goiás, Quirinópolis, Jataí e Rio Verde, quando diretores e gerente da Fundação tiveram a oportunidade de passar aos mesmos as informações importantes a respeito do plano de benefícios administrado pela entidade (CelgPrev), e ainda, esclarecimentos aos presentes que ainda não fazem parte da Fundação.

No exercício de 2015, foram intensificadas as reuniões com os participantes assistidos, em conjunto com a Associação dos Aposentados e Funcionários Antigos da Celg - AFACELG, parceira de longa data da Eletra. Naquelas ocasiões, foram proferidas palestras, realizadas homenagens, promovidos momentos de lazer, bem como prestadas informações e sanadas dúvidas existentes. Foi lançado o espaço cultural, no qual os assistidos podiam expor trabalhos artísticos, divulgando-os aos ex-colegas e amigos, incentivando o desenvolvimento cultural de todos.

Foram mantidas as campanhas para conscientização dos participantes de que a formação da reserva de poupança, por meio de um maior percentual de contribuição, é o caminho certo para a garantia de uma melhor complementação de aposentadoria futura.

## EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

A carteira de empréstimos a participantes fechou o exercício de 2015 com 1.323 (um mil trezentos e vinte e três) contratos, perfazendo um montante emprestado superior a R\$ 31,5 MM (trinta e um milhões e quinhentos mil reais). Tais investimentos obtiveram, no período, uma rentabilidade de 15,60% (quinze inteiros e sessenta centésimos por cento).

As taxas de juros praticados, dentre as menores do mercado, para a modalidade de pós-fixado, com prazo de até 120 (cento e vinte) parcelas é cobrada a variação do INPC-IBGE, mais juros de 0,5654% e, na modalidade pré-fixada, com prazo de até 60 (sessenta) parcelas, a taxa é de 1,00% (um por cento) ao mês.

Outros atrativos são, no caso dos empréstimos com pagamento em até 36 (trinta e seis) parcelas, o participante fica isento da taxa de seguro, e ainda, para qualquer modalidade de empréstimos, não há exigência de fiadores.

# GESTÃO DE PARTICIPANTES

## PLANOS DE BENEFÍCIOS

### Alteração do Estatuto

A Eletra não efetuou alterações em seu estatuto durante o exercício de 2015.

### Alteração dos Regulamentos

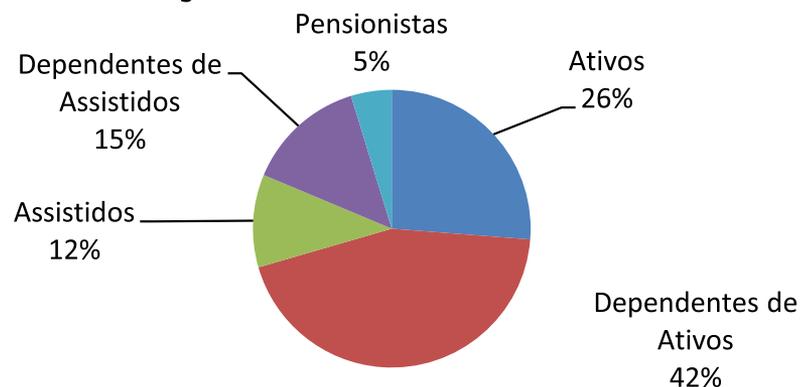
A Eletra não efetuou alterações nos regulamentos dos Planos de Benefício Definido (Eletra 1) e Contribuição Variável (Celgprev) durante o exercício de 2015.

### Número de Participantes

Em 31/12/2015, o total de participantes da Eletra estava assim distribuído:

PARTICIPANTES	PLANOS	
	CELGPREV	ELETRA 1
Ativos	1.896	1
Dependentes de Ativos	2.972	1
Assistidos	735	110
Dependentes de Assistidos	915	126
Pensionistas	348	19
<b>POPULAÇÃO ABRANGIDA</b>	<b>6.866</b>	<b>257</b>

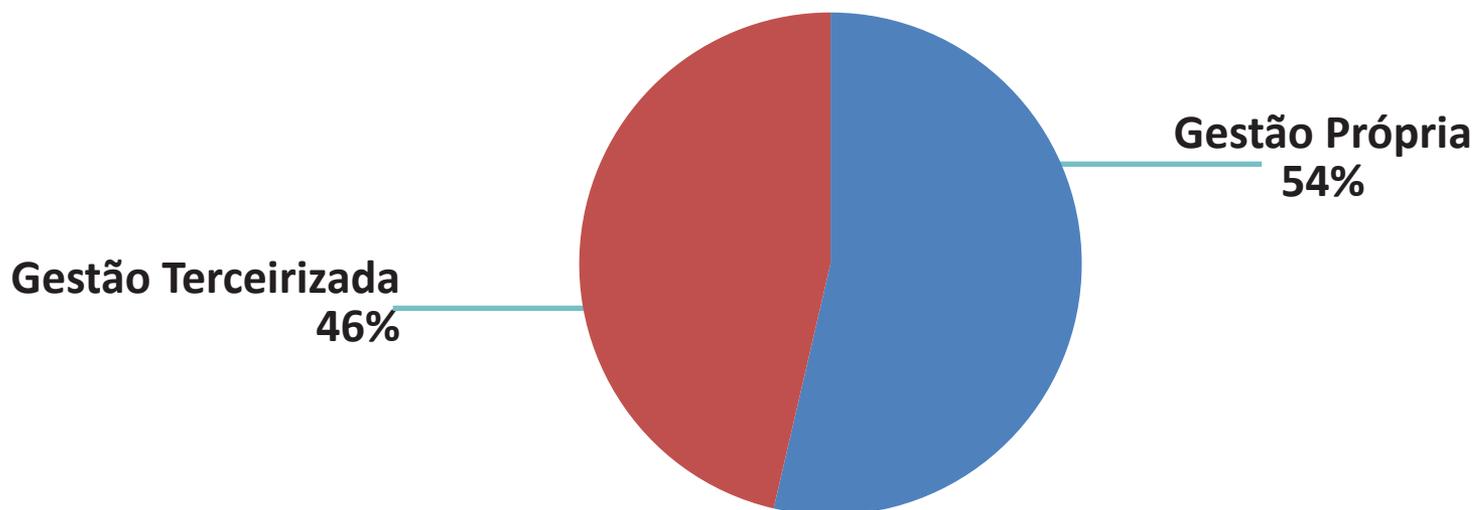
### Distribuição das vidas - Consolidado



# GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Distribuição da Gestão de Investimentos da Eletra, posicionados em 31/12/2015

ITENS	GESTÃO TERCEIRIZADA		GESTÃO PRÓPRIA	
	R\$	%	R\$	%
Disponível	-	-	399.715,98	0,06
Fundos de Renda Fixa	89.235.266,32	14,46	-	-
Fundos de Renda Variável	62.557.213,99	10,14	-	-
Fundos de Direitos Creditórios	38.996.583,88	6,32	-	-
Fundos de Empresas Emergentes	2.613.461,42	0,42	-	-
Fundos de Participação	44.230.574,79	7,17	-	-
Fundos Imobiliários	21.656.474,72	3,51	-	-
Fundos de Investimentos no Exterior	25.250.797,41	4,09	-	-
CVS - Tesouro Nacional	-	-	1.861.299,66	0,30
NTN - B - Tesouro Nacional	-	-	182.015.948,99	29,50
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	24.792.268,81	4,02
DPGE - Dep. Garantia Especial FGC	-	-	48.304.021,15	7,83
Cédula de Crédito Bancário	-	-	3.398.331,50	0,55
Cédula de Crédito Imobiliário	-	-	12.568.302,88	2,04
Cert. Recebíveis Imobiliários	-	-	2.775.227,46	0,45
Debêntures não Conversíveis	-	-	17.901.403,01	2,90
Imóveis	-	-	6.344.483,97	1,03
Empréstimos a participantes	-	-	32.006.545,46	5,19
<b>TOTAIS</b>	<b>284.540.372,53</b>	<b>46,12</b>	<b>332.367.548,87</b>	<b>53,88</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>616.907.921,40</b>			



# CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO

É perceptível a piora na qualidade do crédito e a desaceleração do volume de recursos para investimentos nos últimos anos. A forte retração do PIB neste ano de 2015, o aumento do desemprego, a indefinição da política econômica e a crise política permanente contribuem para este cenário. Afetam, principalmente, na oferta de crédito para o setor de bens duráveis, com especial atenção para a compra de automóveis, como também para o setor imobiliário. Este último, direcionado para pessoa física, cresceu apenas 15,7% em 2015, menor taxa desde 2007.

O IPCA de 2015 fechou em 10,67%, sendo a maior inflação desde 2002 (12,53%). Em 2015, tivemos saldo cambial positivo de US\$ 9,4 bilhões. Graças ao ingresso de US\$ 25,5 bilhões pelo lado comercial (operações de câmbio relacionadas a exportações e importações). A cotação do dólar encerrou dezembro a R\$ 3,9048, desvalorização do real frente ao dólar de 47% no ano. O câmbio ainda seguirá volátil em 2016, diante dos receios do mercado sobre o ciclo de elevação do juro nos EUA e o recrudescimento da atual crise política e econômica no Brasil.

Freada da economia doméstica, perda do grau de investimento, juros mais altos, crise política e depreciação além do esperado da moeda brasileira, criam um cenário de grande incerteza e dificultam a tomada de decisões no setor corporativo.

Além da lentidão da economia e da queda da demanda, os juros já em patamar elevado e a improbabilidade de afrouxamento da política monetária pelo Banco Central do Brasil em um cenário de alta da inflação, representam mais um fator de compressão da rentabilidade das empresas. Estes fatores justificam em partes o desempenho da bolsa de valores. Com empresas lucrando menos, a arrecadação do governo fica ameaçada, mesmo diante da urgência do ajuste fiscal, que já enfrenta a dura oposição do Congresso Nacional e a própria natureza resistente dos gastos públicos.

Fatores externos também prejudicam a evolução da economia brasileira, notadamente a eventual elevação do juro básico dos EUA, que tende a elevar as taxas de financiamento ao redor do mundo, e o desaquecimento da atividade na China, que impacta negativamente os preços das *commodities*, que por sua vez enfraquecem as taxas de câmbio de países exportadores de matérias-primas, como o Brasil.

**CARTEIRAS DE RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS,  
IMÓVEIS E EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES**

<b>PLANOS CONSOLIDADOS</b>				
<b>SEGMENTO DE APLICAÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>LIMITES PARA ALOCAÇÃO</b>		
		<b>% ALOCAÇÃO ELETRA</b>	<b>POLÍTICA INVEST. ELETRA</b>	<b>RES. CMN 3.792/09</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>399.715,98</b>	<b>0,06</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>421.848.653,66</b>	<b>68,48</b>	<b>0% a 90%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	183.877.248,65	29,81	0% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	109.739.554,81	17,79	0% a 70%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	89.235.266,32	14,46	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	38.996.583,38	6,32	0% a 20%	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>62.557.213,99</b>	<b>10,14</b>	<b>0% a 25%</b>	<b>0% a 70%</b>
Fundos Renda Variável	62.557.213,99	10,14	0% a 25%	0% a 35%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>68.500.510,93</b>	<b>11,10</b>	<b>0% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	21.656.474,72	3,51	0% a 10%	0% a 10%
Fundo Empresas Emergentes	2.613.461,42	0,42	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Participação	44.230.574,79	7,17	0% a 20%	0% a 20%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>25.250.797,41</b>	<b>4,09</b>	<b>0% a 10%</b>	<b>0% a 10%</b>
Fundos	25.250.797,41	4,09	0% a 10%	0% a 10%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>6.344.483,97</b>	<b>1,03</b>	<b>0,5% a 2%</b>	<b>0% a 8%</b>
Imóveis	6.344.483,97	1,03	0,5% a 2%	0% a 8%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>32.006.545,46</b>	<b>5,19</b>	<b>1% a 15%</b>	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos	32.006.545,46	5,19	1% a 15%	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>616.907.921,40</b>	<b>100,00</b>		

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - 2015

PLANO CELGPREV				
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST. ELETRA	RES. CMN 3.792/09
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>311.779,39</b>	<b>0,06</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>364.911.470,30</b>	<b>66,97</b>	<b>33% a 90%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	164.461.390,52	30,18	0% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	84.179.219,09	15,45	0% a 70%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	81.282.246,69	14,92	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	34.988.614,00	6,42	0% a 20%	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>57.949.978,71</b>	<b>10,64</b>	<b>5% a 25%</b>	<b>0% a 70%</b>
Fundos Renda Variável	57.949.978,71	10,64	5% a 25%	0% a 35%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>61.994.810,11</b>	<b>11,38</b>	<b>10% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	18.657.655,17	3,42	0% a 10%	0% a 10%
Fundo Empresas Emergentes	2.613.461,42	0,48	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Participação	40.723.693,52	7,47	0% a 20%	0% a 20%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>22.429.462,73</b>	<b>4,12</b>	<b>0% a 10%</b>	<b>0% a 10%</b>
Fundos	22.429.462,73	4,12	0% a 10%	0% a 10%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>6.344.483,97</b>	<b>1,16</b>	<b>0,5% a 1,5%</b>	<b>0% a 8%</b>
Imóveis	6.344.483,97	1,16	0,5% a 1,5%	0% a 8%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>30.923.313,60</b>	<b>5,68</b>	<b>5% a 15%</b>	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos a participantes	30.923.313,60	5,68	5% a 15%	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>544.865.298,81</b>	<b>100,00</b>		

<b>PLANO ELETRA 1</b>				
<b>SEGMENTO DE APLICAÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>LIMITES PARA ALOCAÇÃO</b>		
		<b>% ALOCAÇÃO ELETRA</b>	<b>POLÍTICA INVEST. ELETRA</b>	<b>RES. CMN 3.792/09</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>53.705,18</b>	<b>0,08</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>52.156.904,22</b>	<b>77,58</b>	<b>59% a 90%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	19.415.858,13	28,88	59% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	25.560.335,72	38,02	0% a 60%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	3.172.740,49	4,72	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	4.007.969,88	5,96	0% a 20%	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>4.607.235,28</b>	<b>6,85</b>	<b>0% a 15%</b>	<b>0% a 70%</b>
Fundos Renda Variável	4.607.235,28	6,85	0% a 15%	0% a 35%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>6.505.700,82</b>	<b>9,68</b>	<b>4% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	2.998.819,55	4,46	4% a 10%	0% a 10%
Fundo Participação	3.506.881,27	5,22	4% a 20%	0% a 20%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>2.821.334,68</b>	<b>4,20</b>	<b>0% a 5%</b>	<b>0% a 10%</b>
Fundos	2.821.334,68	4,20	0% a 5%	0% a 10%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.083.231,86</b>	<b>1,61</b>	<b>1% a 5%</b>	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos a participantes	1.083.231,86	1,61	1% a 5%	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>67.228.112,04</b>	<b>100,00</b>		

<b>PLANO PGA</b>				
<b>SEGMENTO DE APLICAÇÃO</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>LIMITES PARA ALOCAÇÃO</b>		
		<b>% ALOCAÇÃO ELETRA</b>	<b>POLÍTICA INVEST. ELETRA</b>	<b>RES. CMN 3.792/09</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>34.231,41</b>	<b>0,71</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>4.780.279,14</b>	<b>99,29</b>	<b>0% a 100%</b>	<b>0% a 100%</b>
Fundos Renda Fixa	4.780.279,14	99,29	0% a 100%	0% a 100%
<b>TOTAL</b>	<b>4.814.510,55</b>	<b>100,00</b>		

# QUADRO COMPARATIVO DA RENTABILIDADE POR PLANO E POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO

PLANOS DE BENEFÍCIOS	ÍNDICES ANUAIS					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ELETRA CONSOLIDADO	10,07%	6,03%	17,25%	2,91%	11,35%	10,09%
ELETRA CV	8,86%	5,96%	17,68%	2,57%	11,23%	9,71%
ELETRA BD	19,69%	6,56%	14,11%	5,55%	11,96%	9,87%
MÉDIA/MERCADO (*)	13,26%	9,80%	15,37%	3,28%	7,07%	5,22%
TMA	12,85%	12,18%	12,30%	11,63%	12,34%	17,50%

(\*) Estudo Abrapp

PLANOS DE BENEFÍCIOS	ÍNDICES ACUMULADOS					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ELETRA CONSOLIDADO	10,07%	16,71%	36,84%	40,82%	56,80%	72,61%
ELETRA CV	8,86%	15,35%	35,74%	39,23%	54,87%	69,91%
ELETRA BD	19,69%	27,54%	45,54%	53,61%	71,98%	88,95%
MÉDIA/MERCADO (*)	13,26%	24,36%	43,47%	48,18%	58,66%	66,95%
TMA	12,85%	26,60%	42,17%	58,70%	78,28%	109,48%

(\*) Estudo Abrapp

## RENTABILIDADES - ÍNDICES ANUAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANOS CONSOLIDADOS						
SEGMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Renda Fixa	10,96%	10,32%	20,22%	(1,29%)	14,88%	12,62%
Renda Variável	(16,39%)	(20,09%)	7,06%	(1,01%)	(4,41%)	(11,83%)
Investimentos Estruturados	19,74%	3,90%	14,63%	2,04%	5,53%	(4,30%)
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,51%	22,14%	46,47%
Imóveis	27,77%	10,78%	10,63%	10,60%	80,85%	8,70%
Empréstimos	19,47%	17,67%	16,70%	15,05%	16,78%	15,60%

PLANO CELGPREV						
SEGMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Renda Fixa	8,13%	10,82%	21,16%	(2,58%)	14,61%	12,25%
Renda Variável	(16,63%)	(21,16%)	6,54%	(1,28%)	(4,45%)	(11,41%)
Investimentos Estruturados	19,76%	3,97%	14,82%	2,73%	5,64%	(2,14%)
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,51%	22,13%	46,80%
Imóveis	27,77%	10,78%	10,63%	10,60%	80,85%	8,70%
Empréstimos	19,34%	17,64%	16,72%	15,03%	16,87%	15,72%

PLANO ELETRA 1						
SEGMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Renda Fixa	20,46%	7,66%	15,36%	5,83%	15,21%	16,12%
Renda Variável	(18,76%)	(12,25%)	10,15%	2,70%	(4,08%)	(16,50%)
Investimentos Estruturados	1,57%	2,38%	9,94%	(2,10%)	4,85%	(20,68%)
Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,85%
Empréstimos	23,56%	17,77%	16,37%	15,38%	14,66%	12,39%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA						
SEGMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Renda Fixa	10,88%	12,17%	20,49%	1,91%	10,67%	13,34%

ÍNDICES COMPARATIVOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Meta Atuarial	12,85%	12,18%	12,30%	11,63%	12,34%	17,50%
CDI	9,76%	11,59%	8,39%	8,06%	10,81%	13,23%
Poupança	6,90%	7,43%	6,47%	6,32%	7,03%	8,07%

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DESPESAS COM INVESTIMENTOS EM 2015

PLANO PGA BD E PLANO ELETRA 1	
DESPESAS	NO ANO
Consultoria	3.233,79
Custódia e Controladoria	2.132,12
Despesas Gerais (*)	19.178,08
Pessoal e encargos	31.223,45
Taxas/Cetip/Selic/CBLC	28.266,75
<b>TOTAL</b>	<b>84.034,19</b>

PLANO PGA CV E PLANO CELGPREV	
DESPESAS	NO ANO
Consultoria	361.570,81
Custódia e Controladoria	131.127,61
Despesas Gerais (*)	1.320.864,74
Pessoal e encargos	2.721.254,55
Taxas/Cetip/Selic	37.294,13
<b>TOTAL</b>	<b>4.572.111,84</b>

(\*) Serviços de Terceiros; Depreciações e Amortizações; Material Escritório; Saneamento; Celg; etc...

# POLÍTICA E RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

## Política de Investimentos

A Política de Investimentos trata das inversões assumidas pela Eletra, que devem estar em consonância com as obrigações atuariais e aquelas previstas na legislação.

A Política de Investimentos da Eletra, vigente no período de 2016 a 2020 (60 meses), teve a aprovação do Conselho Deliberativo em 03 de dezembro de 2015. As diretrizes de tal Política estão em consonância com as exigências da Resolução CMN n. 3.792/2009, com seus limites de concentração em ativos e formas de selecioná-las enquadradas à Legislação.

## QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2016

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O PLANO CELGPREV CV EM 2016			
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 3.792/2009
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	30	90	0 a 100
Renda Variável	5	25	0 a 70
Investimentos Estruturados	10	20	0 a 20
Investimentos no Exterior	0	10	0 a 10
Imóveis	0,5	1,5	0 a 8
Empréstimos	5	15	0 a 15

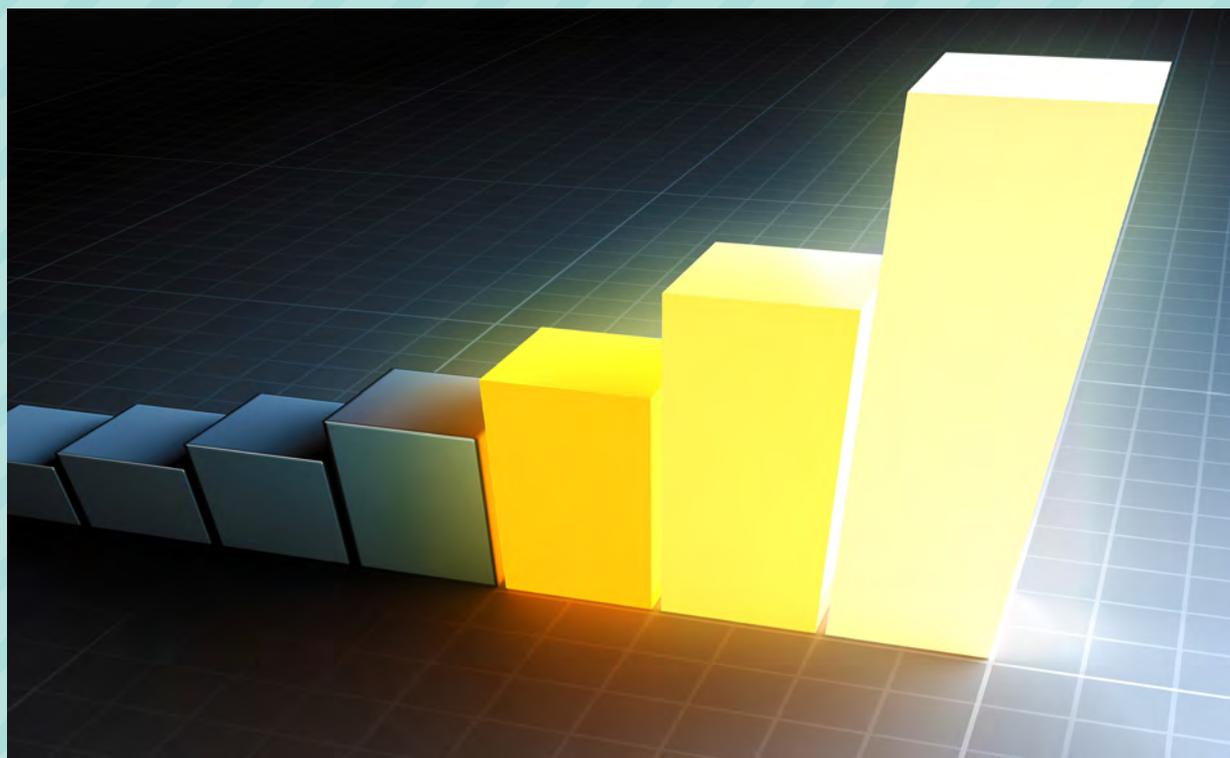
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O PLANO ELETRA 1 BD EM 2016			
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 3.792/2009
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	59	90	0 a 100
Renda Variável	0	15	0 a 70
Investimentos Estruturados	4	20	0 a 20
Investimentos no Exterior	0	10	0 a 10
Empréstimos	1	2,5	0 a 15

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O PLANO PGA EM 2016			
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 3.792/2009
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	0	100	0 a 100

## Objetivos da gestão de investimentos

O objetivo das faixas de alocação estabelecidas para os diversos segmentos é assegurar o cumprimento das obrigações atuariais da Fundação, permitindo a flexibilidade na estratégia de alocação dos recursos e liquidez suficiente para que ela possa honrar seus compromissos. As faixas de alocação são baseadas em estudo de ALM (*Asset Liability Management*) considerando tolerância ao risco, preservação do capital, diversificação dos ativos, liquidez e construção de fronteiras eficientes para diferentes intervalos de tempo. Os objetivos de gestão para os segmentos de aplicações são:

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	OBJETIVOS DE GESTÃO		
	Plano Celgprev	Plano Eletra 1	Plano PGA
Renda Fixa	INPC + 7%	INPC + 7%	100% do CDI
Renda Variável	INPC + 10%	INPC + 10%	-
Investimentos Estruturados	INPC + 5,65%	INPC + 5,65%	-
Investimentos no Exterior	INPC + 10%	INPC + 10%	-
Imóveis	INPC + 5,63%	-	-
Operações com Participantes	INPC + 6%	INPC + 6%	-



## **ALM (*Asset Liability Management*)**

Uma das bases metodológicas para a elaboração da Política de Investimentos deriva do estudo matemático de ALM (*Asset Liability Management*).

Trata-se de um estudo, cuja finalidade é dar subsídio à gestão de riscos, que, logo, possibilita uma melhor diretriz na condução dos investimentos.

O principal objetivo do estudo é o de buscar a melhor maneira de equilibrar os ativos com os passivos da entidade. Portanto, esse estudo permite tanto a formulação quanto o monitoramento das respectivas estratégias e, se constatado que a forma na condução das premissas de alocação de recursos e compromissos futuros estão desalinhados, novas alternativas serão propostas pelo mesmo.

### **Resultados dos Investimentos**

Segundo o IBGE, o IPCA de 2015 fechou em 10,67%, sendo a maior inflação desde 2002 (12,53%). Os dois grupos de maior impacto no índice no ano foram Alimentação e Bebidas (12,03%, com 3,0 p.p.) e Habitação (18,31%, com 2,69 p.p.). Dentre as dez regiões metropolitanas, as três de maior impacto no ano foram São Paulo (30,67%, com 11,11 p.p.), Rio de Janeiro (10,52%, com 12,06 p.p.) e Belo Horizonte (9,22%, com 10,86 p.p.).

Os dados sobre o mercado de crédito em 2015, divulgados pelo BACEN, sugerem que a desaceleração deve continuar neste ano, com as famílias mais cautelosas em se endividar e os bancos mais cautelosos em conceder crédito. No ano passado, o estoque de crédito atingiu R\$ 3,21 trilhões, desace-

lerando a taxa de crescimento a 6,6% contra 2014, quando cresceu 11,3%. Em relação ao PIB, passou de 53,1% do PIB para 54,2%, neste ano de 2015. Pelo lado do crédito livre, o saldo avançou 3,7% no ano e pelo direcionado 9,8%, fruto dos vários subsídios e das políticas setoriais existentes na economia.

Ao fim de 2015, a Indústria nacional parece ter recuado algo próximo a 8%, impactada pela perda de competitividade, forte recuo na produção de bens de capital, reflexo da total falta de horizonte para investimentos e também pela retração dos bens duráveis, sensíveis ao aperto do crédito e à limitada capacidade de endividamento das famílias. Para 2016, não dá para vislumbrar nenhuma recuperação, a não ser que o governo consiga avançar no ajuste fiscal, obtendo uma reversão de expectativas. Conseguido isto, será possível prever uma retomada mais para o fim do ano.

A cotação do dólar encerrou dezembro a R\$ 3,9048, alta de 1,41% no mês, acumulando desvalorização do real frente ao dólar de 47% no ano. O câmbio ainda seguirá volátil em 2016, diante dos receios do mercado sobre o ciclo de elevação do juro nos EUA e o recrudescimento da atual crise política e econômica no Brasil. Com isso, projetamos a cotação do dólar em R\$ 3,50 ao final do ano.

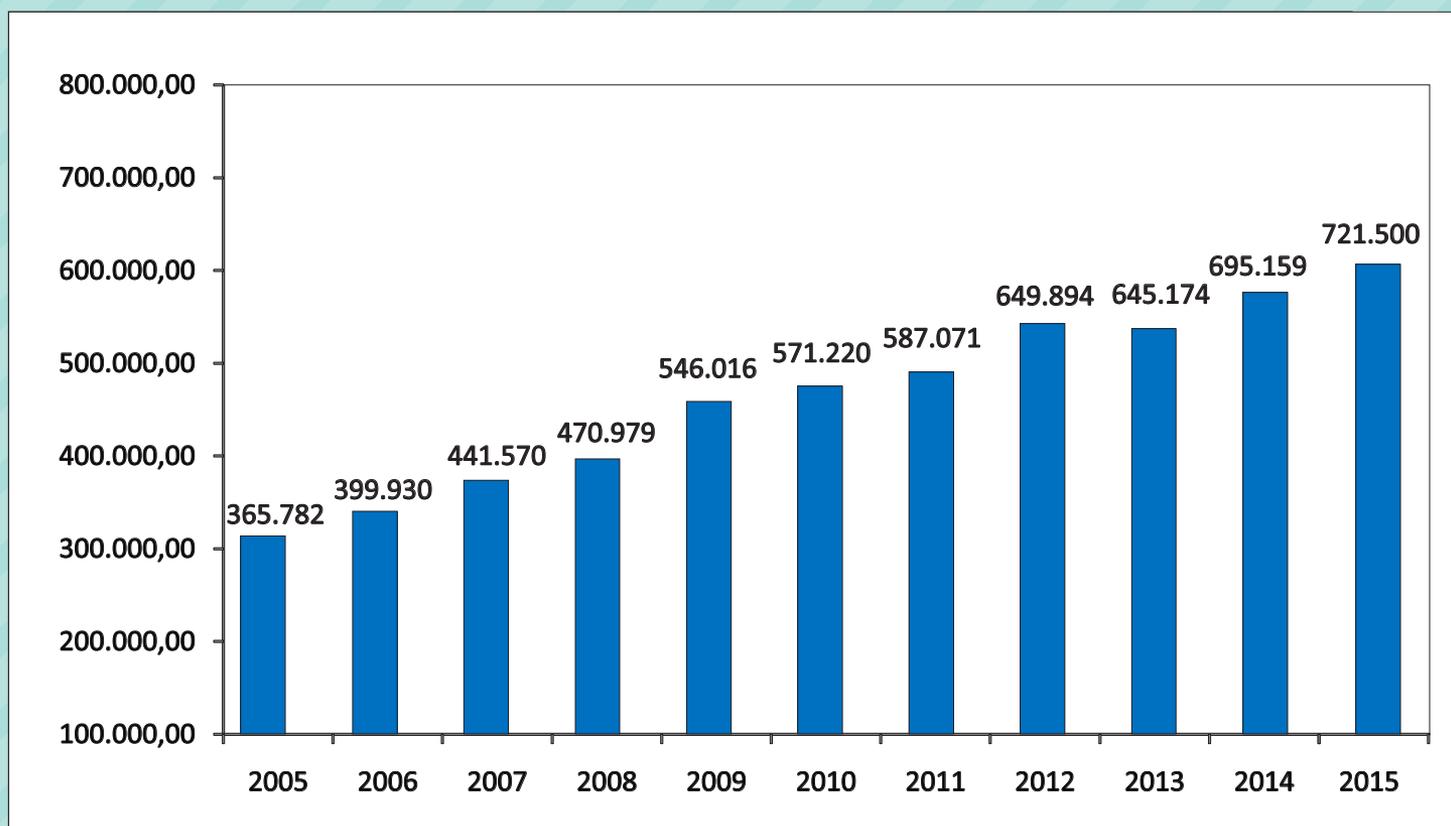
O Ibovespa encerrou 2015 com uma variação de (13,31%), aos 43.349 pontos.

Mesmo diante do cenário acima apresentado e do resultado negativo no segmento de renda variável e também da necessidade legal da fundação proceder apropriação de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) relativas às aplicações em CCI's das empresas Stiebler Arquitetura e Incorporação Ltda. e SPE Cesto Incorporadora S/A, as quais foram aplicadas em maio e novembro de 2011, respectivamente, a rentabilidade acumulada total dos investimentos dos Planos Celgprev (CV) e Eletra1 (BD) registraram um crescimento na ordem de 9,71% (nove inteiros e setenta e um centésimo por cento)

e 9,87% (nove inteiros e oitenta e sete centésimos por cento) respectivamente, resultados que ficaram abaixo da meta atuarial acumulada para o mesmo período, que ficou em 17,50% (dezessete inteiros e cinquenta centésimos por cento).

Os investimentos no exterior (fundos), que representam 4,12% (quatro inteiros e doze centésimos por cento) dos recursos do Plano Celgprev (CV), alcançaram a ótima performance de 46,80% (quarenta e seis inteiros e oitenta centésimos por cento) no exercício. Já os investimentos no segmento de renda fixa obtiveram retornos na ordem de 12,25% (doze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) no Plano Celgprev (CV) e de 16,12% (dezesseis inteiros e doze centésimos por cento) no Plano Eletra1 (BD). Em resumo, os resultados alcançados pela Eletra, de forma consolidada, ficaram acima da média das demais EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, número esse calculado pela ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em seu relatório denominado Consolidado Estatístico. No referido relatório, a rentabilidade da indústria dos Fundos de forma consolidada foi de 5,22% (cinco inteiros e vinte e dois centésimos por cento), no Plano CV, a rentabilidade estimada apurada pela ABRAPP foi de 9,32% (nove inteiros e trinta e dois centésimos por cento) e, por fim, no Plano BD, a rentabilidade apurada foi de 3,15% (três inteiros e quinze centésimos por cento).

## **EVOLUÇÃO PATRIMONIAL - PERÍODO DE 2005 A 2015**



No período de 2005 a 2015, o crescimento do Patrimônio Social da Eletra foi na ordem de 97,25% (noventa e sete inteiros e vinte e cinco décimos por cento).

## COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DOS PLANOS

PLANO CELGPREV			
Rubrica	31/12/2015 (R\$)	31/12/2014 (R\$)	Variação (%)
Ativo Total	680.442.532,99	623.146.479,22	9,19
(-) Exigível Operacional	1.227.364,64	1.053.827,19	16,47
(-) Exigível Contingencial	4.450.509,81	3.528.254,03	26,14
(-) Fundos Adm. e de Investimentos	5.684.806,79	6.379.427,34	(10,89)
(-) Fundos Previdenciais	14.251.223,15	18.956.039,41	(24,82)
<b>Patrimônio de Cobertura</b>	<b>654.828.722,73</b>	<b>593.228.931,25</b>	<b>10,38</b>
<b>Resultado Atuarial Acumulado</b>	<b>(8.880.793,39)</b>	<b>(11.970.156,70)</b>	<b>(25,81)</b>

PLANO ELETRA 1			
Rubrica	31/12/2015 (R\$)	31/12/2014 (R\$)	Variação (%)
Ativo Total	78.772.030,31	77.357.041,05	1,83
(-) Exigível Operacional	349.894,57	347.838,41	0,59
(-) Exigível Contingencial	495.277,65	414.568,44	19,47
(-) Fundos Adm. e de Investimentos	826.434,24	740.983,62	11,53
<b>Patrimônio de Cobertura</b>	<b>77.100.423,85</b>	<b>75.853.650,58</b>	<b>1,64</b>
<b>Resultado Atuarial Acumulado</b>	<b>(608.223,68)</b>	<b>(1.636.651,90)</b>	<b>(62,84)</b>

Considerando-se as premissas, hipóteses, regimes financeiros e método atuarial utilizados na avaliação atuarial dos planos de benefícios administrados pela Eletra, e ainda, os dados cadastrais dos participantes, assistidos e dependentes, verifica-se que os Planos de Benefícios Celgprev e Eletra 1 estão com pequeno desequilíbrio técnico atuarial, apresentando, no final dos exercícios de 2015 e 2014, um *déficit* técnico de R\$ 8.880 MM (oito milhões, oitocentos e oitenta mil reais) e R\$ 608 Mil (seiscentos e oito mil reais) e R\$ 11.970 MM (onze milhões, novecentos e setenta mil reais) e R\$ 1.637 MM (um milhão, seiscentos e trinta e sete mil reais), respectivamente, representando 1,34% (um inteiro e trinta e quatro centésimos por cento) e 0,78% (setenta e oito centésimos por cento), e ainda, 1,98% (um inteiro e noventa e oito centésimos por cento) e 2,11% (dois inteiros e onze centésimos por cento) das reservas matemáticas dos referidos planos, respectivamente.

No exercício de 2015, apesar da entidade fechar o ano com *déficits* acumulados em seus planos, o resultado anual foi superavitário, alcançando os valores de R\$ 1.028 MM (um milhão, vinte e oito mil reais) no Plano Eletra1 (BD) e R\$ 3.089 MM (três milhões, oitenta e nove mil reais) no Plano Celgprev (CV), reduzindo, assim, os resultados acumulados até o exercício de 2014.

As principais causas de termos fechado o exercício de 2015 com um equilíbrio técnico foram as seguintes:

- ✓ **Exigível Contingencial:** No Plano Celgprev (CV), a variação apresentada no exercício de 2015 foi proveniente da atualização monetária do contingencial e da inclusão de cinco novos processos no referido provisionamento, os quais se referem a ações de ex-participantes que requereram a aplicação de expurgos inflacionários nos valores resgatados, a título de devolução de contribuições. No Plano Eletra1 (BD), a variação apresentada no exercício de 2015 foi proveniente da atualização monetária do contingencial;
- ✓ **Fundo Administrativo:** No Plano Celgprev, a variação negativa apresentada no exercício de 2015 foi oriundo da reversão de parte da utilização do fundo para cobertura de despesas. E no Plano Eletra1, a oscilação apresentada no exercício de 2015 decorreu do mesmo estar sendo constituído pela sobra;
- ✓ **Fundo de Desligamento:** A variação negativa de 24,82% (vinte e quatro inteiros e oitenta e dois centésimos por cento), obtida pelo Fundo de Desligamento, tem como explicação a utilização de parte do recurso do mesmo para cobertura de parte do *déficit* apresentado no exercício de 2015;
- ✓ **Reservas Matemáticas:** No exercício de 2014, foi efetuada a alteração da taxa de juros dos planos de benefícios administrados pela Eletra, passando de 5,75% a.a. (cinco inteiros e setenta e cinco centésimos por cento ao ano) para 5,65% a.a. (cinco inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento ao ano) para o plano Eletra1 e para o plano Celgprev 5,63% a.a. (cinco inteiros e sessenta e três centésimos por cento ao ano), em atendimento ao disposto na Resolução CNPC n. 09, de 29 de novembro de 2012. Para o exercício de 2015, conforme estudos atuarias, as referidas taxas de juros foram mantidas para os planos Celgprev e Eletra 1.
- ✓ **Ajustes de Títulos:** Em novembro de 2015, foi publicada a Resolução CNPC n. 22, com efeitos a partir de 2016, sendo sua aplicação, de forma obrigatória, para os resultados referentes aos exercícios de 2015 e subsequentes. A referida Resolução traz modificações nas regras de solvência, tendo como premissas o aperfeiçoamento da dinâmica das regras de apuração para a

destinação de *superávit* e equacionamento de *déficit*, a utilização da *Duration* (*duração - prazo médio*) de cada plano como critério de diferenciação e a ampliação do prazo de equacionamento de *déficits*, o que faz com que o equacionamento do *déficit* de um plano de benefícios seja distribuído ao longo de sua existência. Esta medida faz com que a regra seja aplicada individualmente, considerando as particularidades de cada plano.

As alterações implantadas pela nova Resolução trazem maior flexibilidade para a definição do valor da Reserva de Contingência e os limites de *superávits* (reserva de contingência) e *déficits*, antes fixos, passam a ser proporcionais à duração do passivo dos planos de benefícios.



# GESTÃO CONTÁBIL

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER DA AUDITORIA 2015

I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
(EM R\$ MIL)

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
<b>DISPONÍVEL</b>	4	400	431	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		2.165	1.786
				Gestão Previdencial	6	1.574	1.397
<b>REALIZÁVEL</b>	5	760.834	701.625	Gestão Administrativa	7	569	385
Gestão Previdencial	5 A	142.116	147.301	Investimentos	8	22	4
Gestão Administrativa	5 B	2.210	1.909				
<b>Investimentos</b>		616.508	552.415	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	9	6.605	5.387
Títulos Públicos	5 C	183.877	76.305	Gestão Previdencial		4.946	3.935
Créditos Privados e Depósitos	5 C	109.740	121.436	Gestão Administrativa		1.659	1.444
Fundos de Investimentos	5 C	284.540	317.307	Investimentos		-	8
Investimentos Imobiliários	5 C	6.344	6.670				
Empréstimos	5 C	32.007	30.697	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	10	752.692	695.159
				<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		731.929	669.083
				<b>Provisões Matemáticas</b>		741.418	682.689
				Benefícios Concedidos		413.963	404.031
				Benefícios a Conceder		327.483	278.721
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(28)	(63)
				<b>Equilíbrio Técnico</b>	11	(9.489)	(13.606)
<b>PERMANENTE</b>	5 D	228	276	<b>Resultados Realizados</b>		(9.489)	(13.606)
				(-) Déficit Técnico Acumulado	11 A	(9.489)	(13.606)
				<b>Fundos</b>		20.763	26.076
				Fundos Previdenciais	12 A-1	14.252	18.956
				Fundos Administrativos	12 A-2	5.005	5.611
				Fundos dos Investimentos	12 A-3	1.506	1.509
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>781.462</b>	<b>702.332</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>761.462</b>	<b>702.332</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
(EM R\$ MIL)**

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	312	310	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.227	1.054
			Gestão Previdencial	1.223	1.050
REALIZÁVEL	680.130	622.836	Gestão Administrativa	-	-
Gestão Previdencial	131.237	135.913	Investimentos	4	4
Gestão Administrativa	4.340	4.997			
Investimentos	544.553	481.926	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4.450	3.528
Títulos Públicos	164.461	64.079	Gestão Previdencial	4.450	3.520
Créditos Privados e Depósitos	84.179	91.429	Investimentos	-	8
Fundos de Investimentos	258.645	290.219	PATRIMÔNIO SOCIAL	674.765	618.564
Investimentos Imobiliários	6.345	6.670	Patrimônio de Cobertura do Plano	654.829	593.229
Empréstimos	30.923	29.529	Provisões Matemáticas	663.710	605.199
			Benefícios Concedidos	336.530	326.755
			Benefícios a Conceder	327.208	278.506
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(28)	(63)
			Equilíbrio Técnico	(8.881)	(11.970)
			Resultados Realizados	(8.881)	(11.970)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.881)	(11.970)
			Fundos	19.936	25.335
			Fundos Previdenciais	14.251	18.956
			Fundos Administrativos	4.340	4.997
			Fundos dos Investimentos	1.345	1.382
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>680.442</b>	<b>623.146</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>680.442</b>	<b>623.146</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	54	90	EXIGÍVEL OPERACIONAL	350	348
			Gestão Previdencial	350	348
REALIZÁVEL	78.718	77.267	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	495	415
Gestão Previdencial	10.879	11.389	Gestão Previdencial	495	414
Gestão Administrativa	665	614	Investimentos	-	1
Investimentos	67.174	65.264	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>77.927</b>	<b>76.594</b>
Títulos Públicos	19.416	12.226	Patrimônio de Cobertura do Plano	77.101	75.854
Créditos Privados e Depósitos	25.560	30.007	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>77.709</b>	<b>77.490</b>
Fundos de Investimentos	21.115	21.864	Benefícios Concedidos	77.434	77.276
Empréstimos	1.083	1.167	Benefícios a Conceder	275	214
			<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(608)</b>	<b>(1.636)</b>
			<b>Resultados Realizados</b>	<b>(608)</b>	<b>(1.636)</b>
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(608)	(1.636)
			<b>Fundos</b>	<b>826</b>	<b>740</b>
			Fundos Administrativos	665	613
			Fundos dos Investimentos	161	127
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>78.772</b>	<b>77.357</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>78.772</b>	<b>77.357</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>587</b>	<b>385</b>
			Gestão Administrativa	569	385
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>6.990</b>	<b>7.133</b>	Investimentos	18	-
Gestão Administrativa	2.210	1.909			
Investimentos	4.780	5.224	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>1.660</b>	<b>1.444</b>
Fundos de Investimentos	4.780	5.224	Gestão Administrativa	1.660	1.444
Investimentos Imobiliários	-	-	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>5.005</b>	<b>5.611</b>
			Fundos	5.005	5.611
<b>PERMANENTE</b>	<b>228</b>	<b>276</b>	Fundos Administrativos	5.005	5.611
Imobilizado	228	276			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.252</b>	<b>7.440</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.252</b>	<b>7.440</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>582</b>	<b>381</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>6.340</b>	<b>6.515</b>	Gestão Administrativa	564	381
Gestão Administrativa	2.189	1.890	Investimentos	18	-
Investimentos	4.131	4.625	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>1.639</b>	<b>1.425</b>
Fundos de Investimentos	4.131	4.625	Gestão Administrativa	1.639	1.425
			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>4.340</b>	<b>4.997</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>214</b>	<b>261</b>	Fundos	<b>4.340</b>	<b>4.997</b>
Imobilizado	214	261	Fundos Administrativos	4.340	4.997
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.561</b>	<b>6.803</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.561</b>	<b>6.803</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	7	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	4
REALIZÁVEL	671	618	Gestão Administrativa	6	4
Gestão Administrativa	22	19			
Investimentos	649	599	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	21	18
Fundos de Investimentos	649	599	Gestão Administrativa	21	18
			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>665</b>	<b>613</b>
PERMANENTE	14	15	Fundos	665	613
Imobilizado	14	15	Fundos Administrativos	665	613
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>692</b>	<b>636</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>692</b>	<b>636</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do Exercício</b>	<b>695.159</b>	<b>645.174</b>	<b>7,75%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>99.546</b>	<b>106.906</b>	<b>(6,88%)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	50.835	39.134	29,90%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	45.858	52.852	(13,23%)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	(995)	5.847	(117,02%)
(+) Receitas Administrativas	3.368	4.267	(21,06%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	483	417	15,81%
(+) Reversão de Contingências – Gestão Administrativa	-	4.221	0,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	(3)	167	(101,78%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(42.013)</b>	<b>(56.921)</b>	<b>(26,19%)</b>
(-) Benefícios	(37.556)	(52.851)	(28,94%)
(-) Despesas Administrativas	(4.456)	(4.070)	9,51%
<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>57.533</b>	<b>49.985</b>	<b>15,10%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	58.729	32.740	79,38%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.118	9.537	(56,33%)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.705	2.705	75,68%
(+/-) Fundos Administrativos	(605)	4.835	(112,51%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.506	1.509	(0,22%)
<b>B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>752.692</b>	<b>695.159</b>	<b>8,28%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>75.854</b>	<b>66.425</b>	<b>72.819</b>	<b>14,19%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>7.570</b>	<b>15.245</b>	<b>15.245</b>	<b>(50,34%)</b>
(+) Contribuições	2.067	1.667	1.667	24,01%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.503	6.982	6.892	(21,19%)
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	6.596	6.596	0,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(6.324)</b>	<b>(5.816)</b>	<b>(5.816)</b>	<b>8,73%</b>
(-) Benefícios	(6.206)	(5.782)	(5.782)	7,33%
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(81)	-	-	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(37)	(34)	(34)	8,80%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.247</b>	<b>9.429</b>	<b>9.429</b>	<b>(86,77%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	218	4.671	4.671	(95,33%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.029	4.758	4.758	(78,37%)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>77.101</b>	<b>75.854</b>	<b>82.248</b>	<b>1,64%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>826</b>	<b>741</b>	<b>741</b>	<b>11,47%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	665	614	614	8,33%
(+/-) Fundos dos Investimentos	161	127	127	26,63%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>612.185</b>	<b>576.633</b>	<b>557.130</b>	<b>6,17%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>92.364</b>	<b>87.318</b>	<b>82.318</b>	<b>5,78%</b>
(+) Contribuições	52.009	41.448	41.448	25,78%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	40.355	45.870	45.870	(12,02%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(35.469)</b>	<b>(51.765)</b>	<b>(51.765)</b>	<b>(31,48%)</b>
(-) Benefícios	(31.350)	(47.069)	(47.069)	(33,40%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(914)	(749)	(749)	21,97%
(-) Custeio Administrativo	(3.205)	(3.947)	(3.947)	(18,80%)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>56.895</b>	<b>35.552</b>	<b>35.552</b>	<b>60,03%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	58.510	28.069	28.069	108,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	(4.704)	2.705	2.705	(275,64%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.089	4.779	4.779	(34,38%)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>669.080</b>	<b>612.185</b>	<b>612.663</b>	<b>9,29%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>5.685</b>	<b>6.379</b>	<b>6.379</b>	<b>(10,88%)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	4.340	4.997	4.997	(13,15%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.345	1.382	1.382	(2,68%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>680.442</b>	<b>623.146</b>	<b>9,19%</b>
Disponível	312	310	0,63%
Recebível	135.577	140.911	(3,79%)
Investimento	544.553	481.926	12,99%
Títulos Públicos	164.461	64.079	156,66%
Créditos Privados e Depósitos	84.179	91.429	(7,93%)
Fundos de Investimentos	258.645	290.219	(10,88%)
Investimentos Imobiliários	6.345	6.670	(4,89%)
Empréstimos	30.923	29.529	4,72%
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.677</b>	<b>4.582</b>	<b>23,90%</b>
Operacional	1.227	1.054	16,43%
Contingencial	4.450	3.528	26,12%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>5.685</b>	<b>6.379</b>	<b>(10,90%)</b>
Fundos Administrativos	4.340	4.997	(13,15%)
Fundos dos Investimentos	1.345	1.382	(2,76%)
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>669.080</b>	<b>612.185</b>	<b>9,29%</b>
Provisões Matemáticas	663.710	605.199	9,67%
Superávit/Déficit Técnico	(8.881)	(11.970)	(26,20%)
Fundos Previdenciais	14.251	18.956	(25,07%)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(8.881)	-	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.881	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	0,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1**  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>78.772</b>	<b>77.357</b>	<b>1,83%</b>
Disponível	54	90	(40,24%)
Recebível	11.544	12.002	(3,82%)
Investimento	67.174	65.264	2,93%
Títulos Públicos	19.416	12.226	58,80%
Créditos Privados e Depósitos	25.560	30.007	(14,82%)
Fundos de Investimentos	21.115	21.864	(3,42%)
Empréstimos	1.083	1.167	(7,23%)
<b>2. Obrigações</b>	<b>845</b>	<b>762</b>	<b>10,83%</b>
Operacional	350	348	0,62%
Contingencial	495	415	19,40%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>826</b>	<b>741</b>	<b>11,47%</b>
Fundos Administrativos	665	614	8,33%
Fundos dos Investimentos	161	127	26,63%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>77.101</b>	<b>75.854</b>	<b>1,64%</b>
Provisões Matemáticas	77.709	77.490	0,28%
Superávit/Déficit Técnico	(608)	(1.637)	(62,85%)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(608)	-	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.012	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	404	-	0,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)**  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	5.611	776	622,90%
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.852</b>	<b>4.684</b>	<b>(17,76%)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.852</b>	<b>4.684</b>	<b>(17,76%)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.241	3.981	(18,59%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	112	227	(50,66%)
Resultado Positivo dos Investimentos	482	417	15,59%
Outras Receitas	17	59	(71,19%)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(4.458)</b>	<b>(4.070)</b>	<b>9,53%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(3.501)</b>	<b>(2.935)</b>	<b>19,28%</b>
Pessoal e Encargos	(1.867)	(1.574)	18,61%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(60)	(45)	33,33%
Viagens e Estadias	(74)	(37)	100,00%
Serviços de Terceiros	(549)	(541)	1,48%
Despesas Gerais	(849)	(635)	33,70%
Depreciações e Amortizações	(53)	(60)	(11,67%)
Outras Despesas	(49)	(43)	13,95%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(957)</b>	<b>(1.135)</b>	<b>(15,68%)</b>
Pessoal e Encargos	(886)	(1.071)	(17,27%)
Serviços de Terceiros	(71)	(64)	10,94%
<b>3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>4.221</b>	<b>0,00%</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(606)</b>	<b>4.385</b>	<b>(112,53%)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(606)</b>	<b>4.385</b>	<b>(112,53%)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>5.005</b>	<b>5.611</b>	<b>(10,80%)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV**  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>4.998</b>	<b>261</b>	<b>1.816,86%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.746</b>	<b>4.597</b>	<b>(18,51%)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.746</b>	<b>4.597</b>	<b>(18,51%)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.205	3.947	(18,80%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	102	219	(53,42%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	422	373	13,14%
Outras Receitas	17	58	(70,69%)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(4.404)</b>	<b>(4.015)</b>	<b>9,69%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(3.459)</b>	<b>(2.894)</b>	<b>19,52%</b>
2.1.1. Despesas Comuns	(3.415)	(2.858)	19,49%
2.1.2. Despesas Específicas	(44)	(36)	22,22%
Serviços de Terceiros	-	-	0,00
Outras Despesas	(44)	(36)	22,22%
<b>2.2. Administração de Investimentos</b>	<b>(945)</b>	<b>(1.121)</b>	<b>(15,70%)</b>
2.2.1. Despesas Comuns	(945)	(1.121)	(15,70%)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>4.155</b>	<b>0,00%</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(658)</b>	<b>4.737</b>	<b>(113,89%)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(658)</b>	<b>4.737</b>	<b>(113,89%)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>4.340</b>	<b>4.998</b>	<b>(13,17%)</b>

**VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1**  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>614</b>	<b>515</b>	<b>19,22%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>104</b>	<b>87</b>	<b>19,54%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>104</b>	<b>87</b>	<b>19,54%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	37	34	8,82%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	7	8	(12,50%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	60	44	36,36%
Outras Receitas	-	1	0,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(53)</b>	<b>(55)</b>	<b>(3,64%)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(42)</b>	<b>(41)</b>	<b>2,44%</b>
2.1.1. Despesas Comuns	(38)	(36)	5,56%
2.1.2. Despesas Específicas	(4)	(5)	(20,00%)
Outras Despesas	(4)	(5)	(20,00%)
<b>2.2. Administração de Investimentos</b>	<b>(11)</b>	<b>(14)</b>	<b>(21,43%)</b>
2.2.1. Despesas Comuns	(11)	(14)	(21,43%)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>67</b>	<b>0,00%</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>51</b>	<b>99</b>	<b>(48,48%)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>51</b>	<b>99</b>	<b>(48,48%)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>665</b>	<b>614</b>	<b>8,31%</b>

**VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – CELGPREV**  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>676.101</b>	<b>618.150</b>	<b>616.755</b>	<b>9,37%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>663.710</b>	<b>605.199</b>	<b>605.199</b>	<b>9,67%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>336.530</b>	<b>326.756</b>	<b>326.756</b>	<b>2,99%</b>
Benefício Definido	336.530	326.756	326.756	2,99%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>327.208</b>	<b>278.506</b>	<b>278.506</b>	<b>17,49%</b>
Contribuição Definida	325.473	276.663	276.506	17,64%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	169.774	144.899	144.898	17,17%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	155.699	131.764	131.764	18,16%
Benefício Definido	1.735	1.843	1.843	(5,86%)
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(28)</b>	<b>(63)</b>	<b>(63)</b>	<b>(55,43%)</b>
(-) Serviço Passado	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
(-) Participantes	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(8.881)</b>	<b>(11.970)</b>	<b>(11.970)</b>	<b>(26,20%)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(8.881)</b>	<b>(11.970)</b>	<b>(11.970)</b>	<b>(26,20%)</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.881)	(11.970)	(11.970)	(26,20%)
<b>3. Fundos</b>	<b>15.595</b>	<b>20.338</b>	<b>16.251</b>	<b>(23,55%)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	14.251	18.956	16.251	(25,07%)
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.344	1.382	-	(2,76%)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.227</b>	<b>1.055</b>	<b>1.050</b>	<b>16,35%</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.223	1.051	1.050	16,41%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	4	-	0,00%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>4.450</b>	<b>3.528</b>	<b>3.520</b>	<b>26,12%</b>
5.1. Gestão Previdencial	4.450	3.520	3.520	26,41%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	8	-	0,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>78.107</b>	<b>76.743</b>	<b>76.616</b>	<b>1,78%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>77.709</b>	<b>77.490</b>	<b>77.490</b>	<b>0,28%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>77.434</b>	<b>77.276</b>	<b>77.276</b>	<b>0,20%</b>
Benefício Definido	77.434	77.276	77.276	0,20%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>275</b>	<b>214</b>	<b>214</b>	<b>28,22%</b>
Benefício Definido	275	214	214	28,22%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(608)</b>	<b>(1.636)</b>	<b>(1.636)</b>	<b>(62,85%)</b>
2.1. Resultados Realizados	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
<b>3. Fundos</b>	<b>161</b>	<b>127</b>	<b>-</b>	<b>26,63%</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	161	127	-	26,63%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>350</b>	<b>348</b>	<b>348</b>	<b>0,62%</b>
4.1. Gestão Previdencial	349	348	348	0,33%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	-	0,00%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>495</b>	<b>414</b>	<b>414</b>	<b>19,43%</b>
5.1. Gestão Previdencial	495	414	414	19,43%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**PARECERES**

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros, Diretores e Participantes da  
**Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA)**  
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N.8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações Contábeis**

A administração da ELETRA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações Contábeis da Fundação.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações Contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Celg de Seguros e Previdência-ELETRA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Goiânia, 29 de Janeiro de 2016.

**IDEA Auditores Independentes**

**CRC-GO 1106/0-9**



Jackson Lara Ribeiro

Contador CRC GO 12.068

**AUDITORES  
INDEPENDENTES**

2016

**PARECER ATUARIAL**  
**Avaliação Atuarial Anual 2015 – Plano CELGPREV**



**PARECER  
ATUARIAL  
CELPREV**

2016.021.W  
ELETRA  
27/01/2016

## PARECER ATUARIAL

### 1 DO PARECER ATUARIAL

#### 1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano CELGPREV (CNPB 2000.0069-65)**, administrado pela ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2015**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2016 até 31 de março de 2017.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2015** considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2015**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

#### 1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O **Plano CELGPREV** está estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, devido ao fato dos benefícios programados apresentarem a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, apresentando médio grau de maturidade e estando em manutenção normal e apto a novas inscrições.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2015** considerou como Regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 275, de 02 de junho de 2014.

O **Plano CELGPREV** é patrocinado pela CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D, CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. – CELG G&T, COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES – CELGPAR e ELETRA FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, estas solidárias entre si.

### 1.3 DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de dezembro de 2015**, o **Plano CELGPREV** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

<b>PARTICIPANTES</b>		
<b>Categoria</b>	<b>Não Iminentes</b>	
Quantidade		1447
Idade média		39,53
Idade de aposentadoria média		53,00
Tempo de Serviço Futuro médio		13,47
Salário Real de Contribuição limitado médio	RS	6.771,36
Folha Salarial mensal limitada total	RS	9.798.154,30
Fundo Individual Total	RS	66.312.111,60
Fundo Patrocinado Total	RS	67.370.081,81
<b>Categoria</b>	<b>Iminentes</b>	
Quantidade		511
Idade média		57,55
Salário Real de Contribuição limitado médio	RS	9.021,69
Folha Salarial mensal limitada total	RS	4.610.081,88
Fundo Individual Total	RS	89.387.216,36
Fundo Patrocinado Total	RS	102.403.781,35

<b>ASSISTIDOS</b>		
Benefício	<b>Tempo de Serviço</b>	
Quantidade		305
Idade média		71,61
Benefício médio	R\$	3.372,57
Total de Benefícios	R\$	1.028.634,65
Benefício	<b>Especial</b>	
Quantidade		88
Idade média		74,94
Benefício médio	R\$	2.464,91
Total de Benefícios	R\$	216.911,74
Benefício	<b>Idade</b>	
Quantidade		33
Idade média		78,68
Benefício médio	R\$	1.648,93
Total de Benefícios	R\$	54.414,53
Benefício	<b>Invalidez</b>	
Quantidade		188
Idade média		66,00
Benefício médio	R\$	1.435,85
Total de Benefícios	R\$	269.939,44
Benefício	<b>Não Concedidas pelo INSS</b>	
Quantidade		23
Idade média		61,63
Benefício médio	R\$	2.553,68
Total de Benefícios	R\$	58.734,54
Benefício	<b>Proporcional (Antecipada)</b>	
Quantidade		100
Idade média		73,64
Benefício médio	R\$	2.078,47
Total de Benefícios	R\$	207.846,99
Benefício	<b>Pensão</b>	
Quantidade		348
Idade média		65,16
Benefício médio	R\$	1.546,93
Total de Benefícios	R\$	538.332,32

**PARECER  
ATUARIAL  
CELPREV**

## 1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere às Hipóteses que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram a aplicação das seguintes Hipóteses (comparativamente a Avaliação Atuarial Especial), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:

PLANO CNPB	PLANO CELGPREV 2000.0069-65	Avaliação Especial (30/4/15)	Proposta para Avaliação 2015
		Hipótese	Hipótese
Fator de Capacidade dos Salários		97,00%	96,95%
Fator de Capacidade dos Benefícios		97,00%	96,95%
Composição Familiar			
Ativos		Família média Centro-Oeste	Família média Centro-Oeste
Aposentados		Real	Real
Crescimento Real de salários		2,49%	1,00%
Taxa de Rotatividade		2,80%	1,70%
Taxa Real Anual de Juros		5,63%	5,63%
Tábua de Entrada em Invalidez		TASA 27 Suavizada 30%	TASA 27 Suavizada 20%
Tábua de Mortalidade de Inválidos		MI 85 M&F	MI 85 M&F
Tábua de Mortalidade Geral		AT 2000 M&F Suavizada 10%	AT 2000 M Suavizada 10%
Índice de atualização			
Migrados		INPC	INPC
Constante		Rentabilidade	Rentabilidade
Decrescente		Rentabilidade descontada da Taxa de Juros	Rentabilidade descontada da Taxa de Juros

## 2 DO GRUPO DE CUSTEIO

### 2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos atuariais relativos aos benefícios de risco assegurados pelo Plano foram reavaliados atuarialmente na data desta Avaliação, conforme o Regime Financeiro de

Capitalização e Método de Idade de Entrada, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta acumulados (Fundos Individuais e Patrocinados), sendo os benefícios programados apurados com base nas contribuições normais vertidas, auferindo-se no total o custo médio de 16,78%.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Especial, qual seja de 16,92%, houve uma redução de 0,14 p.p., decorrente da escolha do Participante pelo percentual contributivo para o financiamento dos benefícios programados, uma vez que o custo para o financiamento dos benefícios de risco, avaliado atuarialmente, permaneceu constante, dado que o Método de Financiamento empregado.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2014, que resultou no custo de 16,90%, houve uma redução de 0,12 p.p., decorrente, principalmente, da revisão do custo dos benefícios de risco, quando da Avaliação Atuarial Especial e manutenção para Avaliação Atuarial Anual de 2015, além dos motivos expostos no parágrafo anterior.

## 2.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2015**, no montante de R\$663.709.516,12 comparativamente àquelas de 30 de abril de 2015 (Avaliação Atuarial Especial), que perfizeram R\$629.830.087,14, representaram uma variação de aproximadamente 5,38%.

As Provisões Matemáticas referentes a Benefícios Definidos somaram R\$338.236.325,00 em **31 de dezembro de 2015**, representando decréscimo de 0,21%, comparativamente o montante de R\$338.938.005,75, registrado da Avaliação Atuarial Especial de 30 de abril de 2015, tendo sido influenciada, fundamentalmente, pela alteração de hipóteses atuariais, em especial, hipótese biométrica de Tábua de Mortalidade Geral, que passou a considerar a AT-2000 M Suavizada em 10% linearmente a cada idade, independente do sexo do participante/assistido, amenizada, majoritariamente, pelo ambiente inflacionário no período; além de registros de alterações de outras hipóteses (Tábua de Entrada em Invalidez, Taxa de Crescimento Real de Salários e Taxa de Rotatividade), em menor escala, uma vez que impactam nos benefícios a conceder; além de mortes de aposentados e pensionistas, com e sem reversão dos benefícios de aposentados em benefícios em pensão por morte.

As Provisões Matemáticas referentes a Contribuição Definida somaram R\$325.473.191,12 em **31 de dezembro de 2015**, representando acréscimo de 11,28%, comparativamente o montante de R\$290.924.823,71, registrado da Avaliação Atuarial Especial de 30 de abril de 2015, decorrente da manutenção de contribuições vertidas, acrescidas da rentabilidade obtida no período, bem como do saldo de entradas e saídas (Resgates e concessões de benefícios) de Participantes do Plano.

Comparativamente aos resultados da Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2014, que apresentou Provisões Matemáticas no montante de R\$605.199.087,95, a variação foi de 9,67%, cuja a variação positiva foi decorrente das razões expostas nos parágrafos anteriores, de acordo com a modalidade de benefício, abrandada pela majoração da Taxa Real de Juros em 0,13 p.p., embasada em Estudos Técnicos de Convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições, bem como de pagamento de benefícios.

### 2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano CELGPREV**, qual seja Contribuição Variável - CV, o risco atuarial inerente ao Plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento para os benefícios de riscos (fase de acumulação e percepção) e benefícios programados (fase de percepção).

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, sendo que os Estudos são atualizados anualmente, de acordo com as características populacionais do Plano e dispositivos regulamentares.

Além disso, a gestão atuarial continuada do **Plano CELGPREV**, considera o acompanhamento proativo das provisões matemáticas e resultados, por meio de processamento atuarial mensal, na forma de avaliação (cálculo), consubstanciado na disponibilização de dados cadastrais e informações financeiras pela Entidade, mês a mês, as quais são submetidas, previamente, a análises técnicas de consistências, o que permite captar as atualizações cadastrais no momento de sua ocorrência e, por conseguinte, os reflexos nas

obrigações atuariais do Plano, em cada momento, sendo que os valores são registrados nos balancetes mensais.

## 2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Haja vista a legislação previdenciária em vigor, o Plano **CELGPREV** sofreu Déficit Técnico de R\$8.880.793,39, antes do Ajuste de Precificação, sendo que considerando o Ajuste de R\$8.880.793,39, o Plano encerrou o exercício de 2015 com Equilíbrio Técnico. Portanto, não há que se descrever acerca de solução para insuficiência de cobertura.

## 3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

### 3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes, assistidos e respectivos dependentes observam *layout* previamente estabelecido pela Entidade, que considera as especificidades do **Plano CELGPREV**.

Desta feita, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2015**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

### 3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano **CELGPREV** o **Plano CELGPREV** registra Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) que é constituído pelas transferências de 50% dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes em conta única do Fundo Patrocinado, nas hipóteses em que os Participantes tiveram suas cotas prescritas ou que tiveram efetuado Resgate de Contribuições ou Portabilidade, sendo atualizado pela rentabilidade da Cota do Plano, cuja destinação dos recursos será definida pelo órgão deliberativo da ELETURA,

embasada em Parecer Atuarial, na forma de dispositivos regulamentares e Nota Técnica Atuarial.

Na data base de **31 de dezembro de 2015**, o Fundo Coletivo de Desligamento foi reavaliado atuarialmente, consoante à metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial, resultado na utilização (reversão) parcial para a cobertura de insuficiência patrimonial, no valor de R\$6.647.195,57, conforme demonstrado em Parecer Técnico Específico, o qual foi aprovado pela Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA.

Desta forma, Fundo Coletivo de Desligamento encerrou o exercício de 2015 com o montante de R\$14.251.223,15, do modo que a respectiva utilização não afeta a capacidade financeira e de liquidez do fluxo atuarial do Plano, mantidas as hipóteses e premissas utilizadas.

### 3.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2015**, no montante de R\$654.828.722,73 com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$663.709.516,12, o **Plano CELGPREV** registrou Déficit Técnico de R\$8.880.793,39, registrado no balancete do Plano. Considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015 e a Portaria Previc nº 708, de 22 de dezembro de 2015, no patamar de R\$8.880.793,39, o Plano encerrou o exercício de 2015 tecnicamente Equilibrado, conforme registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento do exercício.

Este resultado ajustado, comparativamente aquele de 30 de abril de 2015 (Avaliação Atuarial Especial) - Déficit Técnico de R\$12.583.986,59, foi influenciado fundamentalmente pelas alterações de hipóteses, em especial, a biométrica de Tábua de Mortalidade Geral e reversão do Fundo Coletivo de Desligamento de R\$6.647.195,57, ponderado pelo não atingimento da Meta Atuarial.

Comparativamente aquele de 31 de dezembro de 2014 - Déficit Técnico de R\$11.970.156,70, destaca-se a majoração da Taxa Real de Juros em 0,13 p.p., embasada em Estudos Técnicos de Convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições, bem como pagamento de benefícios; além dos fatores expostos no parágrafo anterior.

### 3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015**, qual fora influenciado pelo ambiente inflacionário, com amenização decorrente da alteração das hipóteses atuariais, em especial, a biométrica de Tábua de Mortalidade Geral, bem como Reversão parcial do Fundo Previdencial, pode-se inferir que a natureza do resultado é conjuntural.

### 3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Haja vista a legislação previdenciária em vigor, o Plano **CELGPREV** auferiu Déficit Técnico de R\$8.880.793,39, antes do Ajuste de Precificação, sendo que considerando o Ajuste de R\$8.880.793,39, o Plano encerrou o exercício de 2015 com Equilíbrio Técnico. Portanto, não há que se descrever acerca de solução para equacionamento de déficit.

### 3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento dos benefícios não programados (de risco) assegurados pelo **Plano CELGPREV**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Idade de Entrada, sendo os benefícios programados financiados por Capitalização Individual.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CGPC 18, de 28 de março de 2006 e suas atualizações, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

### 3.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015**:

- a) Para fins de **Avaliação Atuarial Anual**, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, os quais não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria;
- b) Os ativos patrimoniais foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015 e a Portaria Previc nº 708, de 22 de dezembro de 2015, no valor de R\$8.880.793,39, apurado no exercício de 2015, restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, mantidos pelo Plano de Benefícios e informados pela Entidade, sem prejuízo da capacidade financeira e liquidez do Plano, conforme demonstrado em Fluxo Atuarial.
- c) O **Plano CELGPREV** registra no seu ativo patrimonial Contribuições Contratadas de R\$125.914.380,64, sendo contabilmente alocado em Outras Contratações, de responsabilidade das Patrocinadoras, referente aos contratos SPJU-0450/97 e SPJU-1527/2000 e seus respectivos termos aditivos;
- d) As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2015** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere às Hipóteses que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram as seguintes alterações (comparativamente a Avaliação Atuarial Especial), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:
  - i. Aplicação da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 M suavizada em 10% linearmente, independente do sexo dos participantes/assistidos, e TASA 27 suavizada em 20% linearmente, que demonstraram melhor aderência à massa populacional do Plano (relação entre o Esperado e o Observado) no respectivo Estudo Técnico, resultando em melhores estimativas;
  - ii. Atualização da Taxa de Crescimento Real de Salários, considerando as expectativas e projeções da patrocinadora majoritária, de 1,00% ao ano, que considera a Progressão por Mérito e Antiguidade ao ano;

- iii. Atualização da Taxa Rotatividade, que congrega a projeção para desligamento da patrocinadora majoritária para os próximos 5 (cinco) anos, no patamar de 1,70% ao ano, dado o alto índice de adesão ao Plano;
  - iv. Atualização do Fator de Capacidade Salários e de Benefícios assegurados pelo Plano de Benefícios, no patamar de 96,95%, considerando a expectativa de inflação de longo prazo de 5,96% definida pela Entidade, consoante a Estudo Técnico.
- e) Os benefícios concedidos foram atualizados de acordo com a forma de percepção:
- i. Migrados: pela variação do INPC acumulado;
  - ii. Optantes pelo recebimento do benefício Constante em Cotas: rentabilidade patrimonial acumulada e
  - iii. Optantes pelo recebimento do benefício Decrescente em Cotas: rentabilidade patrimonial descontada da Taxa Real de Juros acumulada.
- f) Em **31 de dezembro de 2015** foi promovido o recálculo (metodologia atuarial) do valor de contribuições de joias futuras, considerando as informações cadastrais e o prazo de integralização igual ao tempo de serviço futuro (tempo de espera), sendo apurado o montante de R\$27.731,66, registrado em Provisões Matemáticas a Constituir, referente ao Serviço Passado, de responsabilidade dos Participantes Optantes por entrada tardia no Plano ou cobertura de risco após o período de inscrição;
- g) A rentabilidade patrimonial auferida no **Plano CELGPREV** no período de 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015 foi de 9,71%, que comparativamente a Meta Atuarial do Plano referente ao migrados, no mesmo período, que atingiu 17,50%, perfez uma perda atuarial de 6,66%, a qual não fora refletida integralmente ao Plano, devido sobretudo à alteração da hipótese biométrica de Tábua de Mortalidade Geral e Ajuste de Precificação.

**PARECER  
ATUARIAL  
CELPREV**

#### 4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015** e considerando os dispositivos regulamentares do Plano **CELGPREV**, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2016 até 31 de março de 2017:**

Categoria	Tipo de Contribuição	Percentual	Base de Incidência
Participante	Contribuições mensais normais para custeio dos Benefícios Programados	Livre escolha: de 2% a 20%	Salário Real de Contribuição*
	Contribuições facultativas	Livre escolha	
	Contribuições mensais para custear os Benefícios de Risco	0,22%	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,96%	
Patrocinadora	Contribuições mensais normais para custeio dos Benefícios Programados	Paritária (1:1)	Salário Real de Contribuição*
	Contribuições mensais para custear os Benefícios de Risco	0,22%	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,96%	
	Contribuições destinadas a incentivar migração	0,00%	
	Contribuições Extraordinárias, relativas ao Tempo de Serviço Passado ou cobertura de Déficits	0,00%	
Assistidos	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,00%	

(\*) Salário Real de Contribuição: valor das parcelas remuneratórias normais recebidas da Patrocinadora, sobre o qual incidem as contribuições para o CELGPREV, limitado a 30 (trinta), 35 (trinta e cinco) ou 40 (quarenta) vezes o valor da UME (R\$325,95 em 31/12/2015).

Cumpra-se destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELETRA, consoante à legislação previdenciária aplicável.

## 5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

Perante todo o exposto, conclui-se que o **Plano CELGPREV** auferiu Déficit Técnico de R\$8.880.793,39 registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2015**. Todavia, considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015 e a Portaria Previc nº 708, de 22 de dezembro de 2015, no montante de R\$8.880.793,39, o Plano encerrou o exercício de 2015 tecnicamente Equilibrado, conforme registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento de exercício.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste Parecer restringem-se sob o âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela ELETRA, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia, 27 de janeiro de 2016.



**Daniel Pereira da Silva**  
Atuário MIBA 1146  
Sócio-Diretor  
WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA.

**PARECER  
ATUARIAL  
CELGPREV**

2016

**PARECER ATUARIAL**  
**Avaliação Atuarial Anual 2015 – Plano ELETRA 01**



**PARECER  
ATUARIAL  
ELETRA 01**

2016.020.W  
ELETRA  
27/01/2016

## PARECER ATUARIAL

### 1 DO PARECER ATUARIAL

#### 1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano ELETRA 01 (CNPB 1980.0023-47)**, administrado pela ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2015**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2016 até 31 de março de 2017.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2015** considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2015**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

#### 1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O **Plano ELETRA 01** está estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, apresentando alto grau de maturidade e estando em extinção.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2015** considerou como Regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar - SPC por meio do Ofício nº 3201/SPC/DETEC/CGAT, de 27 de agosto de 2007.

O **Plano ELETRA 01** é patrocinado pela CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – GELG D e CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. – CELG G&T, estas solidárias entre si.

**PARECER  
ATUARIAL  
ELETRA 01**

### 1.3 DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de dezembro de 2015**, o **Plano ELETRA 01** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

PARTICIPANTES	
Benefício	<b>Iminente</b>
Quantidade	1
Idade média	65,17
Salário médio	R\$ 6.564,99

<b>ASSISTIDOS</b>		
<b>Benefício</b>		<b>Tempo de Serviço</b>
Quantidade		66
Idade média		69,62
Benefício médio	R\$	5.535,84
Total de Benefícios	R\$	365.365,69
<b>Benefício</b>		<b>Especial</b>
Quantidade		7
Idade média		74,54
Benefício médio	R\$	1.480,26
Total de Benefícios	R\$	10.361,81
<b>Benefício</b>		<b>Idade</b>
Quantidade		6
Idade média		78,08
Benefício médio	R\$	2.387,70
Total de Benefícios	R\$	14.326,18
<b>Benefício</b>		<b>Invalidez</b>
Quantidade		13
Idade média		69,32
Benefício médio	R\$	963,92
Total de Benefícios	R\$	12.530,94
<b>Benefício</b>		<b>Proporcional</b>
Quantidade		18
Idade média		70,30
Benefício médio	R\$	2.448,90
Total de Benefícios	R\$	44.080,22
<b>Benefício</b>		<b>Pensão</b>
Quantidade		19
Idade média		68,32
Benefício médio	R\$	2.191,93
Total de Benefícios	R\$	41.646,71

## 1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere às Hipóteses que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram a aplicação das seguintes Hipóteses (comparativamente a Avaliação Atuarial Especial), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:

PLANO CNPB	PLANO BD ELETRA 01 1980.0023-47	Avaliação Especial (30/4/15)	Avaliação Atuarial 2015
		Hipótese	Hipótese
		100,00%	100,00%
	Fator de Capacidade dos Salários	100,00%	100,00%
	Fator de Capacidade dos Benefícios	97,00%	96,95%
	Composição Familiar		
	Ativos	Real	Real
	Aposentados	Real	Real
	Crescimento Real de salários	Não Aplicável	Não Aplicável
	Taxa de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
	Taxa Real Anual de Juros	5,65%	5,65%
	Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85 M&F	MI 85 M&F
	Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M&F Suavizada 10%	AT 2000 M Suavizada 10%
	Índice de Atualização dos Benefícios	INPC	INPC

## 2 DO GRUPO DE CUSTEIO

### 2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Devido ao fato do **Plano ELETRA 01** possuir tão somente 1 (um) participante, categorizado como iminente à aposentadoria, sua reserva matemática está integralmente fundada, uma vez que o Plano adota o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de

Financiamento Idade de Entrada. Isto posto, não há custos atuariais normais ou suplementares no período de capitalização.

## 2.2 VARIACÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2015**, no montante de R\$77.708.647,53 comparativamente àquelas de 30 de abril de 2015 (Avaliação Atuarial Especial), que perfizeram R\$76.987.221,99, representaram uma variação de aproximadamente 0,94%, influenciada fundamentalmente pelo ambiente inflacionário no período e amenizada, majoritariamente, pela alteração da hipótese biométrica de Tábua de Mortalidade Geral, que passou a considerar a AT-2000 M Suavizada em 10% linearmente a cada idade, independente do sexo do participante/assistido; além de registros de mortes de aposentados com e sem reversão dos respectivos benefícios em pensão por morte.

Comparativamente aos resultados da Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2014, que apresentou Provisões Matemáticas no montante de R\$77.490.302,48, a variação foi ligeiramente superior a 0,28%, cuja a variação é decorrente da majoração da Taxa Real de Juros em 0,15 p.p., embasada em Estudos Técnicos de Convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições, bem como de pagamento de benefícios, além dos fatores expostos no parágrafo anterior.

## 2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano ELETRA 01**, qual seja Benefício Definido, o risco atuarial inerente ao Plano recai sobre a não aderência e não convergência de Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômico e Financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, sendo que os Estudos são atualizados anualmente, de acordo com as características populacionais do Plano e dispositivos regulamentares.

Além disso, a gestão atuarial continuada do **Plano ELETRA 01**, considera o acompanhamento proativo das provisões matemáticas e resultados, por meio de processamento atuarial mensal, na forma de avaliação (cálculo), consubstanciado na disponibilização de dados cadastrais e informações financeiras pela Entidade, mês a mês, as quais são submetidas, previamente, a análises técnicas de consistências de dados, o que permite captar as atualizações cadastrais no momento de sua ocorrência e, por conseguinte, os reflexos nas obrigações atuariais do Plano, em cada momento, sendo que os valores são registrados nos balancetes mensais.

## 2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Haja vista a legislação previdenciária em vigor, o Plano **ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico de R\$608.223,68, antes do Ajuste de Precificação, sendo que considerando o Ajuste de R\$1.012.851,74, o Plano encerrou o exercício de 2015 com Superávit Técnico de R\$404.628,06. Portanto, não há que se descrever acerca de solução para insuficiência de cobertura.

## 3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

### 3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes, assistidos e respectivos dependentes observam *layout* previamente estabelecido pela Entidade, que considera as especificidades do **Plano ELETRA 01**.

Desta feita, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2015**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

### 3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na data base de **31 de dezembro de 2015**, o Plano **ELETRA 01** não apresentava Fundos Previdenciais, motivo pelo qual não apresentou constituições ou reversões.

### 3.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2015**, no montante de R\$77.100.423,85 com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$77.708.647,53, o **Plano ELETRA 01** registrou Déficit Técnico de R\$608.223,68, registrado no balancete do Plano. Considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015 e a Portaria Previc nº 708, de 22 de dezembro de 2015, no patamar de R\$1.012.851,74, o Plano encerrou o exercício de 2015 com Superávit Técnico de R\$404.628,06, como registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento do exercício.

Este resultado ajustado, comparativamente aquele de 30 de abril de 2015 (Avaliação Atuarial Especial) - Superávit Técnico de R\$539.469,15 - representou uma redução de 25,00%, influenciado fundamentalmente pelo não atingimento da Meta Atuarial, apesar das alterações de hipóteses, em especial da Tábua de Mortalidade Geral.

Comparativamente aquele de 31 de dezembro de 2014 - Déficit Técnico de R\$1.636.651,90 - representou uma variação favorável de 124,72%, influenciado fundamentalmente pela majoração da Taxa Real de Juros em 0,15 p.p., embasada em Estudos Técnicos de Convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições, bem como pagamento de benefícios.

### 3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015**, qual fora influenciado pelo ambiente inflacionário, com amenização decorrente da alteração da hipótese biométrica de Tábua de Mortalidade Geral, e

**PARECER  
ATUARIAL  
ELETRA 01**

considerando o alto grau de maturidade do Plano, pode-se inferir que a natureza do resultado é conjuntural.

### 3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Haja vista a legislação previdenciária em vigor, o Plano **ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico de R\$608.223,68, antes do Ajuste de Precificação, sendo que considerando o Ajuste de R\$1.012.851,74, o Plano encerrou o exercício de 2015 com Superávit Técnico de R\$404.628,06. Portanto, não há que se descrever acerca de solução para equacionamento de déficit.

### 3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento dos benefícios programados e não programados (de risco) assegurados pelo **Plano ELETRA 01**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Idade de Entrada, com exceção do Auxílio-Doença e Pecúlio Especial, que se adota o Regime de Repartição Simples. Cabe ressaltar o Pecúlio Especial foi um benefício transitório, não sendo mais aplicável ao Plano, uma vez que não há Participantes elegíveis a este, além do que, também não há participantes categorizados como risco não iminente inscritos no Plano, que está fechado para novas adesões.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CGPC 18, de 28 de março de 2006 e suas atualizações, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

### 3.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015**:

- a) Para fins de **Avaliação Atuarial Anual**, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, os quais não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria;
- b) Os ativos patrimoniais foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015 e a Portaria Previc nº 708, de 22 de dezembro de 2015, no valor de R\$1.012.851,74, apurado no exercício de 2015, restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, mantidos pelo Plano de Benefícios e informados pela Entidade, sem prejuízo da capacidade financeira e liquidez do Plano, conforme demonstrado em Fluxo Atuarial.
- c) O **Plano ELETRA 01** registra no seu ativo patrimonial Contribuições Contratadas de R\$10.874.734,66, sendo atribuído ao Serviço Passado o montante de R\$4.948.004,28 e Outras Finalidades (Contratações) R\$ 5.926.730,38, todos sob a responsabilidade das Patrocinadoras;
- d) As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2015** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere às Hipóteses que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram as seguintes alterações (comparativamente a Avaliação Atuarial Especial), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:
  - i. Aplicação da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 M suavizada em 10% linearmente, independente do sexo dos participantes/assistidos, que demonstrou melhor aderência à massa populacional do Plano (relação entre o Esperado e o Observado) no respectivo Estudo Técnico, resultando em melhor estimativa; e
  - ii. Atualização do Fator de Capacidade de Benefícios assegurados pelo Plano de Benefícios, no patamar de 96,95%, considerando a expectativa de inflação de longo prazo de 5,96% definida pela Entidade, consoante a Estudo Técnico.

- e) A rentabilidade patrimonial auferida no **Plano ELETRA 01** no período de 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015 foi de 9,87%, que comparativamente a Meta Atuarial do Plano, no mesmo período, que atingiu 17,52%, fez uma perda atuarial de 6,51%, a qual não foi refletida integralmente ao Plano, devido sobretudo à alteração da hipótese biométrica de Tábua de Mortalidade Geral e Ajuste de Precificação.

#### 4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2015** e considerando, sobretudo, os dispositivos regulamentares do Plano **ELETRA 01**, no que se refere ao Participante iminente, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2016 até 31 de março de 2017:**

<b>Categoria</b>	<b>Faixa Salarial</b>	<b>Percentual</b>	<b>Base de Incidência</b>
Participante	Até R\$2.594,91	11,53%	Salário Real de Contribuição
	De R\$2.594,92 a R\$5.189,82	14,80%	
	De R\$5.189,83 a R\$15.569,46	18,06%	
Patrocinadora	Paritária (1:1)		Salário Real de Contribuição
Assistidos	Não Aplicável	3,52%	Benefício em percepção

(\*) Teto de Contribuição do Participante: R\$2.557,79.

(\*\*) Custeio Administrativo: 15% das contribuições de Participantes, Patrocinadoras e Assistidos.

Cumprido destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELETRA, consoante à legislação previdenciária aplicável.

**PARECER  
ATUARIAL  
ELETRA 01**

## 5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

Perante todo o exposto, conclui-se que o **Plano ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico de R\$608.223,68 registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2015**. Todavia, considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015 e a Portaria Previc nº 708, de 22 de dezembro de 2015, no montante de R\$1.012.851,74, o Plano encerrou o exercício de 2015 com Superávit Técnico de R\$404.628,06, este registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento de exercício.

Considerando que o **Plano ELETRA 01** apresenta alto grau de maturidade e massa populacional remanescente sem pactogeracional (em face da sua extinção), recomendamos a ELETRA estudar para o próximo exercício, a possibilidade de nova migração individual e facultativa ao Plano CELGPREV, de forma a pulverizar os riscos decorrentes da modalidade de Benefício Definido.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste Parecer restringem-se sob o âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela ELETRA, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia, 27 de janeiro de 2016.



**Daniel Pereira da Silva**  
Atuário MIBA 1146  
Sócio-Diretor  
WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA.



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consonância com o artigo 41, inciso II, do Estatuto da ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “j”, da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e as alterações introduzidas pela Resolução do CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2015, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, sem ressalvas.

Goiânia, 05 de fevereiro de 2016.

  
Gerson Elias Rosa da Silva  
Presidente

  
Fernando Pereira Diniz  
Conselheiro

  
Evandro Alves do Couto  
Conselheiro

  
Salomão Pacini Filgueira  
Conselheiro

**PARECER DO  
CONSELHO  
FISCAL**

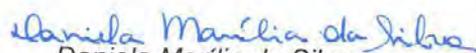


MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "k", da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e alterações introduzidas pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2015, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, e ainda, pelo Parecer do Conselho Fiscal, nós membros do Conselho Deliberativo, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, sem ressalvas.

Goiânia, 05 de fevereiro de 2016.

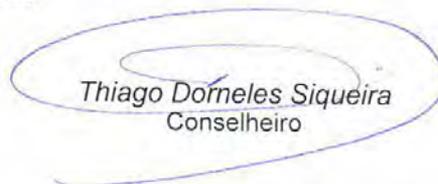
  
Sérgio dos Santos Júnior  
Presidente

  
Daniela Marília da Silva  
Conselheira

  
Eduardo José dos Santos  
Conselheiro

  
Geraldo Almeida Silva  
Conselheiro

  
José Carlos Zoccoli  
Conselheiro

  
Thiago Dorneles Siqueira  
Conselheiro

# DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS

## Conselho Deliberativo

**Presidente:** Sérgio dos Santos Júnior

**TITULARES:** Daniela Marília da Silva  
Eduardo José dos Santos  
Gesmar José Vieira  
Raimundo Nonato Lacerda Júnior  
Thiago Dorneles Siqueira

**SUPLENTES:** Ivene Gomes de Paiva  
Márcio Leonel Silva Miguel  
Daniel Augusto Ribeiro  
Geraldo Almeida Silva  
José Carlos Zoccoli  
Nairon José Correia Guimarães

## Conselho Fiscal

**Presidente:** Gerson Elias Rosa da Silva

**TITULARES:** Patrícia Vieira Guimarães  
Evandro Alves do Couto  
Fernando Pereira Diniz

**SUPLENTES:** Ildenir José de Brito  
Salomão Pacini Filgueira  
Daniel Lopes de Oliveira  
Ednaldo Pinheiro Chaves

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
**Diretor Administrativo-Financeiro:** Wisley Silva Pimenta  
**Diretor de Benefícios:** Antonio Ribeiro Cardoso

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**TITULARES:** Wisley Silva Pimenta (Coordenador)  
André Luís Sales da Silva  
Carlos Antonio Brito dos Santos  
Maria de Fátima Gomes Xavier  
Mário Zeidler Machado Milhomem  
Vanderley Silva de Jesus

**ELETRA – Seu Futuro Vale Mais!**

Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, nº 576, Jardim Goiás - CEP 74.805-070 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-9600 / Fax: 3236-9695 / Site: [www.eletra.org.br](http://www.eletra.org.br) / Email: [eletra@eletra.org.br](mailto:eletra@eletra.org.br)



**ELETRA – Seu Futuro Vale Mais!**

**Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, nº 576, Jardim Goiás - CEP 74.805-070 – Goiânia-GO**

**Telefone: (62) 3236-9600 / Fax: 3236-9695 / Site: [www.eletra.org.br](http://www.eletra.org.br) / Email: [eletra@eletra.org.br](mailto:eletra@eletra.org.br)**

